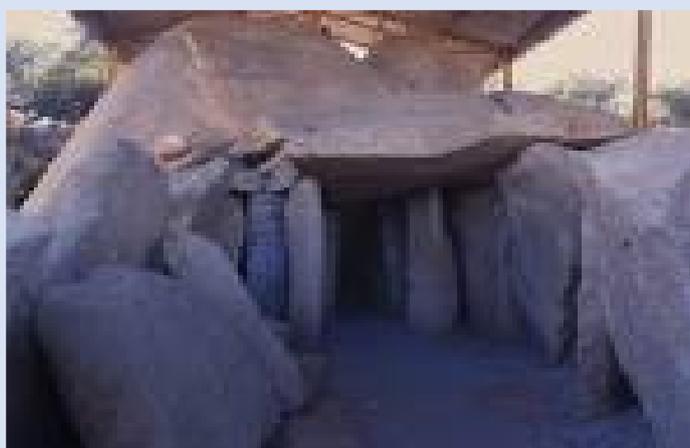
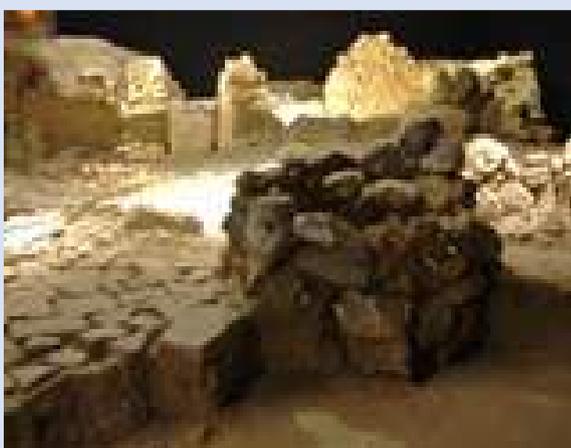


## PLANO DE ATIVIDADES 2020



## 1. Área Geográfica de Atuação

**CIMAA**

**Nisa**  
Castelo de Amieira (do Tejo)  
Castelo de Nisa

**Gavião**  
Castelo de Belver

**Portalegre**  
Igreja do Convento de São Francisco  
Muralhas do Castelo de Portalegre e torre de menagem

**Elvas**  
Castelo de Elvas  
Igreja de São Pedro  
Igreja de Nossa Senhora da Assunção (antiga Sé de Elvas)

**Monforte**  
Villa romana de Torre de Palma

**Crato**  
Mosteiro da Flor da Rosa.

**Castelo de Vide**  
Castelo

**Campo Maior**  
Castelo  
Povoado pré-histórico de Santa Vitória

**Avis**  
Castelo de Avis

**CIMAC**

**Alandroal**  
Castelo de Alandroal (muralhas e torre de menagem)  
Castelo de Terena

**Arraiolos**  
Castelo de Arraiolos

**Borba**  
Padrão de Montes Claros

**Estremoz**  
Castelo de Evoramonte  
Villa romana de Santa Vitória do Ameixial

**Évora**  
Casa e ruínas romanas da Rua de Burgos  
Convento de São Bento de Cástris  
Sé de Évora  
Templo romano de Évora  
Torre Sineira do Convento do Salvador

**Montemor -o -Novo**  
Castelo de Montemor -o -Novo  
Gruta do Escoural

**Viana do Alentejo**  
Castelo de Viana do Alentejo

**CIMAL**

**Santiago do Cacém**  
Castelo  
Sítio arqueológico de Miróbriga

**Alcácer do Sal**  
Castelo de Alcácer do Sal  
Povoado Calcolítico do Monte da Tumba

**Sines**  
Capela de Nossa Senhora das Salas

**CIMBAL**

**Almodôvar**  
Povoado das Mesas do Castelhinho

**Mértola**  
Castelo de Mértola

**Moura**  
Lagar de Varas do Fojo

**Ourique**  
Castro da Cola

**Vidigueira**  
Convento e ruínas romanas de São Cucufate  
Castelo da Vidigueira  
Ermida de Santa Clara



Fig.1

▪ **DRCALEN-Imoveis afetos**

## **I. INTRODUÇÃO**

Com este documento pretende-se dotar a Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN) de um plano de Ação para o ano de 2020, em estreita convergência com a sua missão e objetivos estratégicos. O mesmo terá, em linha de conta, o contexto interno e externo e a evolução esperada.

### **MISSÃO**

A DRCALEN tem por missão, na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

### **1.1. ENQUADRAMENTO**

#### **1.1.1. Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo**

As atribuições das Direções Regionais de Cultura (DRC) definidas no Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, são as seguintes:

- a) Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) na área da cultura, em articulação com a Direção Geral das Artes (DGARTES);
- b) Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- c) Propor à DGCP, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respetiva promoção e execução;
- d) Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- e) Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afetas.

Estas atribuições permitem à DRCALEN responder a um conjunto de desafios que se apresentam à sociedade contemporânea, nomeadamente:

- A valorização do património histórico e cultural como suporte da memória coletiva, num conceito de desenvolvimento sustentável e de requalificação da cidade dispersa contemporânea, garantindo urbanidade à comunidade;
- A promoção das artes, fomentando um conjunto de ações que estimulem diferentes alteridades e a formação de novos públicos;
- A realização de ações de conservação, manutenção, valorização e dinamização na área do património móvel e imóvel, promovendo a sua fruição pública;
- Estimular a dinâmica da economia da cultura e conduzir o mercado aos agentes culturais, demonstrando o interesse e a rentabilidade do sector.

A área geográfica de intervenção, a variabilidade espacial e temporal dos monumentos e sítios afetos, a diversidade de riscos naturais que muito condicionam o grau de conservação do património imóvel, as assimetrias de vária ordem entre o litoral e o interior, o nível de dinamização das iniciativas levadas a cabo pelos agentes culturais e demais intervenientes, são fatores a ter em consideração na definição das estratégias de ação regionais que se pretende que sejam as mais adequadas, respeitando as orientações em termos de política cultural. Neste prisma, consideramos que as Direções Regionais são determinantes na articulação entre as orientações superiores e as realidades objetivas do contexto geográfico em que se inserem.

#### **Estrutura Orgânica da Direção Regional de Cultura:**

Estrutura Orgânica da Direção Regional de Cultura do Alentejo: (Despacho nº10970/2010, de 2 de julho, Decreto-Lei nº 114/2012, 25 maio, Portaria nº227/2012, de 3 de agosto).

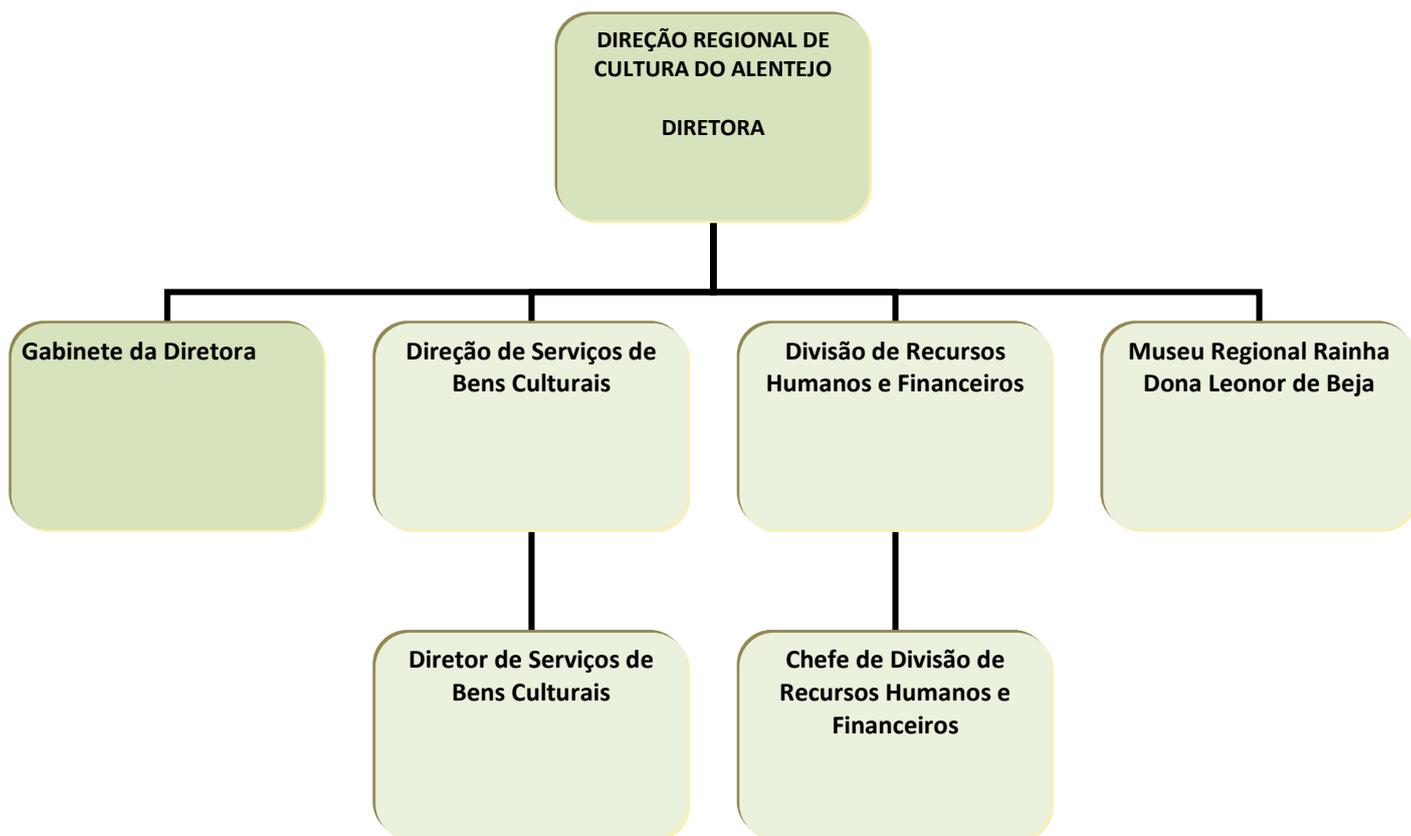
A Portaria n.º 262/2019 de 26 de agosto procede à primeira Alteração à Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto, que fixa a estrutura nuclear das Direções Regionais de Cultura.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 78/2019, de 5 de junho, que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios e altera o Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, tornou-se necessário proceder a algumas alterações na estrutura nuclear das DRC, no que respeita à identificação de alguns novos serviços dependentes, bem como à atualização das designações e da afetação de outros.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º78/2019, de 5 de junho, que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios, o Convento de Nossa Senhora da Conceição e a Igreja de Santo Amaro, imóveis onde se encontra instalado o Museu Regional Rainha Dona Leonor, em Beja, afetos a Comunidade Intermunicipal do baixo Alentejo, passam a estar afetos a Direção regional de Cultura do Alentejo.

Dispõe ainda o artigo 6º do referido diploma que os imóveis supra identificados serão objeto de afetação com os respetivos bens moveis, designadamente com as suas coleções e espólio museológico, operando-se igualmente a transferência de direitos e obrigações no que respeita a gestão financeira e orçamental, de recursos humanos, de gestão museológica, de coleções e recursos, de bens moveis, de equipamentos, de contratos, de licenças e marcas através de Auto de Transferência.

**Organograma da Direção Regional de Cultura do Alentejo:**



### 1.1.2. Caracterização dos principais *stakeholders*

A área de atuação da DRCALEN circunscreve-se à Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), à Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), à Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), bem como aos 4 concelhos alentejanos nomeadamente, Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém e Odemira pertencentes à Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL). (*vide* figura n.º 1).

São beneficiários dos serviços prestados os municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local, e o público em geral, identificam-se, assim, dois grandes grupos de clientes: os internos, e os externos, onde se incluem as entidades e particulares com interesses diretos ou indiretos na atividade de gestão e requalificação dos bens culturais, e as diferentes entidades da Administração do Estado em cujas políticas sectoriais sejam relevantes a ponderação de aspetos ligados à cultura.

É importante sublinhar que alguns dos clientes identificados assumem uma dupla função, constituindo-se também como parceiros ao nível da gestão e fruição dos bens culturais.

### 1.1.3. Âmbito Geográfico

Em termos de património construído, a DRCALEN tem sob a sua tutela 41 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 1130/2007 de 29 de novembro atualizada e revista pela portaria n.º 829/2009, de 24 de Agosto e do Decreto-lei nº 114 de 2012 de 25 de maio com a declaração de retificação nº. 935/2012, de 13 de Julho. A Portaria n.º 262/2019 de 26 de agosto procede à primeira Alteração à Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto, e com a publicação do Decreto-Lei n.º 78/2019, de 5 de junho, que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios e altera o Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, dos quais 15 monumentos e sítios arqueológicos estão abertos ao público: Castelos de Amieira do Tejo, Castelo de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Evoramonte; Torre do Salvador; Castelo de Campo Maior; Castelo de Alcácer do sal e Museu de Beja. Como se pode observar na figura 1, existe uma elevada dispersão física dos monumentos, conjuntos e sítios afetos.

## II. ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que deverão traduzir-se na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e, em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais e desenvolvimento de públicos, aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

Neste quadro pretende-se que a organização incida a sua ação em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade

**Quadro síntese dos Projetos e Atividades com vista ao Cumprimento das Atribuições da DRCALEN**

DESIGNAÇÃO RESUMIDA DA ATRIBUIÇÃO	PROJETOS E ATIVIDADES (DESENVOLVIDAS COM VISTA AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES)	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIA DO PROJETO E ATIVIDADE
Assegurar o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos do Ministério da Cultura	Funcionamento da Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA; Presidente da CAA – Diretora Regional	Apoiar e servir ponte entre os elementos especialistas da CAA e os agentes culturais nos culturais no terreno sob a coordenação da DG ARTES. Acompanhamento e Avaliação das Atividades desenvolvidas pelos Agentes Culturais, em articulação com especialistas em funções	A avaliação e a presença dos membros desta Comissão nas atividades desenvolvidas pelas estruturas financiadas é garante do cumprimento dos compromissos (qualidade e número de atividades) plasmados nos contratos que as estruturas assinaram com a Direcção-Geral das Artes, na sequência do subsídio atribuído.
Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região	Projeto de "Dinamização e Difusão Culturais"	<p>Objetivo: efetivar uma política cultural que permita:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A acessibilidade e a fruição da cultura à população em geral</li> <li>- A dinamização, a divulgação e a formação de estruturas e agentes culturais da região.</li> <li>- A realização de iniciativas de valorização do Alentejo.</li> </ul> <p>Contribuindo assim para ampliar a formação de públicos, a sua exigência crítica, e o aprofundamento da relação dos agentes culturais com a comunidade, através da realização de atividades culturais, onde se inclui a programação de espetáculos, nos campos do teatro, da música, da dança e dos transdisciplinares, bem como de outras atividades ligadas às artes plásticas.</p>	Esta ação é indispensável porque consolida uma política sistemática de qualificação de agentes culturais, com o objetivo de melhorar as suas condições de trabalho e as suas práticas, bem como possibilita a troca de experiências e o contacto com universos e realidades diversas.
Propor à DGPC, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria	Plano de Intervenções Prioritárias nos Sítios e Monumentos Afetos	Definição das ações prioritárias, de carácter pontual, no domínio da conservação e limpeza dos 41 monumentos afetos.	A situação atual do património edificado caracteriza-se por um elevado estado de degradação, chegando mesmo a atingir em determinadas situações o ponto

<p>de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respetiva promoção e execução</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos de conservação e valorização de património classificado afeto e não afeto (em parceria com Autarquias e outras entidades):</li> </ul> <p><b>“Dinamização do Património”:</b></p> <p>-Ações prioritárias a desenvolver nos circuitos amuralhados afetos, em parceria com as autarquias;</p> <p>-Plano de Dinamização, em rede, dos Sítios e Monumentos afetos;</p> <p>-Ações de beneficiação dos imóveis afetos, instalações e espaços exteriores (a título de exemplo: plano de sinalética/criação de imagem);</p> <p><b>-Projetos candidatados ao Portugal 2020.</b></p> <p>Incluem-se os projetos que fiquem disponíveis em 2020 e que se encontrem na nossa área de atuação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Requalificação do Convento de São Bento de Cástris (Sphera Cástris) 2ª fase</li> <li>• Projeto “Castelo e Muralhas de Campo Maior”</li> <li>• Projeto “Casa da Cidadania Salgueiro Maia” no Castelo de Vide</li> <li>• Centro Interpretativo para o Cante Alentejano.</li> <li>• Mais Acesso/ Mais Cultura- (All for All) -<b>Turismo de Portugal</b></li> <li>• Convento de S.Bento de Cástris- Valorização Turística/Comunicação acessível (Valorização Turística do</li> </ul>	<p>de não retorno. Para este contexto contribuiu um conjunto de variáveis de vária ordem. Entre as quais elencamos: ausência de intervenção com carácter regular (determinadas por alterações da tutela extinção do IPPAR, DGEMN), uma baixa densidade demográfica e envelhecida (19 habitantes por km<sup>2</sup>); os fracos recursos económicos da região; e não menos importante, o facto de só há muito pouco tempo se assumir o património edificado como um instrumento de desenvolvimento e recurso económico da região, ao qual se alia um crescente interesse turístico pelo património. Estas ações são indispensáveis, na medida em que diminuem a degradação, contribuem para o reforço da identidade, singularidade e valorização do património cultural imóvel, contribuindo desta forma para uma plena fruição e vivência dos monumentos, o que consequentemente levará a um acréscimo de públicos e à divulgação e promoção deste património.</p>
---	--	--	--

		Interior) - Turismo de Portugal	
Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;	Melhoria da Gestão dos Sítios Afetos	Elaboração de um Plano Estratégico relativamente ao futuro da gestão do património afeto; Implementação de ações de formação para os técnicos em funções nos sítios afetos.	
Emitir pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar sobre imóveis classificados ou em vias de classificação e respetivas zonas de proteção	Melhoria das práticas relativas à emissão de Pareceres e aos Procedimentos de Classificação e Salvaguarda.	Preparação de manuais de “boas práticas”; Ações de formação interna e aferição de critérios e regras na elaboração de pareceres.	

### III. Conclusões

No que se refere aos recursos humanos existe um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitetura, Engenharia Civil, Gestão Arqueologia e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

Continuação do processo de aluguer operacional de viaturas (AOV), e necessidade de se iniciar novo procedimento para aluguer-aquisição de uma nova viatura.

No que respeita aos recursos financeiros orçamentados para o ano de 2020, estes refletem um aumento significativo das verbas disponíveis face ao ano anterior. O saldo global do carregamento do orçamento relativamente ao ano de 2020 é de 5 983 232 € comparando com o saldo de 2019 que foi de 4 195 634,00 € dá uma diferença de 1 787 598,00 €. Esta diferença entre o orçamento de 2020 e o de 2019, deve-se a um aumento das receitas gerais com um total de 269 652 € mas fundamentalmente deve-se a um aumento do projeto cofinanciado POCTEP – Magalhães que em receita de fundos tem uma estimativa de 1 397 328 €.

#### **Comparação do Orçamento 20189/2020 Apenas Receitas Gerais**

Orçamento	Dotação 2019	Dotação para 2020	Varição (aumento)	Varição (%)
<b>Funcionamento</b>	2 336 351 €	2 434 806 €	98 455 €	4,21 %
<b>Investimento</b>	652 444 €	823 641 €	171.197 €	26,24 %
<b>TOTAL</b>	<b>2 988 795 €</b>	<b>3 258 447 €</b>	<b>269.652 €</b>	<b>9,02 %</b>

É de fato um ano muito ambicioso com os seguintes 12 projetos:

- 1.Requalificação da Fortificação Abaluartada de Campo Maior;
2. Requalificação de São Bento de Cástris - Sphera Cástris 2ª fase . Terminar em maio de 2020
3. Casa da Cidadania Salgueiro Maia – Castelo de Castelo de Vide
4. Centro Interpretativo para o Cante Alentejano
5. Projetos a candidatar a QEC
6. Museu Rainha Dona Leonor (Beja)
7. Projeto Regional de Reabilitação Conservação e Dinamização do Património
8. Promoção e desenvolvimento cultural do Alentejo – Apoio agentes culturais
- 9.Convento de S. Bento de Cástris/Valorização Turística/comunicação acessível
10. Mais Acesso/ mais Cultura

11. Projeto de Cooperação Transfronteiriça “CENTRO MAGALHÃES” para o empreendimento de Indústrias Culturais e Criativas /Programa InterregV - Poctep.

12. Projeto de Cooperação transfronteiriça “ FISRT-ART” - Conservação e Documentação e Gestão das Primeiras Manifestações de Arte Rupestre no Sudoeste da Península Ibérica: Grutas do Escoural e Grutas de Maltravieso/Programa Interreg V- Poctep.

### Projetos para 2020

#### A) Não cofinanciados

PROJETOS	Financiamento Nacional	Financiamento Comunitário	TOTAL
Museu de Beja	37.300 €	0	37.300 €
Projeto Regional de reabilitação Conservação e dinamização património	100.000 €	0	100.000 €
Promoção e desenvolvimento cultural do Alentejo – apoios agentes culturais	70.000 €	0	70.000 €
Muralha de Alcácer do Sal	45.000 €		45.000 €
<b>TOTAL</b>	<b>252.300 €</b>	<b>0</b>	<b>252.300 €</b>

#### B) Projetos cofinanciados

PROJETOS	Financiamento Nacional	Receita Municípios	Financiamento Comunitário	TOTAL
Projetos a candidatar QEC	15.000 €	0	15.000 €	30.000 €
Requalificação Campo Maior	0	4.225 €	12.675 €	16.900 €
Requalificação S Bento de Castris	15.000 €	0	45.000 €	60.000 €
Casa da Cidadania Salgueiro Maia	0	176 593 €	529.779 €	706 372 €
Centro Interpretativo para o Cante Alentejano	0	7.515 €	22.545 €	30.060 €
<b>TOTAL</b>	<b>30 000 €</b>	<b>188 333 €</b>	<b>624.999 €</b>	<b>843.332 €</b>

#### C) Projetos cofinanciados / Turismo

PROJETOS	Financiamento Nacional	Receita Própria	Receita Município	Financiamento Comunitário	TOTAL
Convento S Bento Castris/valorização turística/comunicação acessível	31 318 €	0	0	281.862 €	313.180 €
Mais Acesso Mais cultura	7 872 €	0	0	70.848 €	78 720€
Anta do Zambujeiro	30 000 €	30 000 €	30 000 €	82 290 €	172 290€

<b>TOTAL</b>	<b>69.190 €</b>	<b>30 000 €</b>	<b>30 000 €</b>	<b>435 000 €</b>	<b>564 190 €</b>
--------------	-----------------	-----------------	-----------------	------------------	------------------

**D) Projetos cofinanciados/Interreg-V Espanha - Portugal. Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. POCTEP**

<b>PROJETOS</b>	<b>Financiamento Nacional</b>	<b>Financiamento Comunitário</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Centro Magalhães para o Empreendimento de Indústrias Culturais e Criativas</b>	<b>465 776,00 €</b>	<b>1 397 328 €</b>	<b>1.863.104 €</b>
<b>First Art</b>	<b>6 375 €</b>	<b>19 125 €</b>	<b>25 500 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>472 151 €</b>	<b>1 416 453 €</b>	<b>1 888 604 €</b>

Julgamos que as atividades que se apresentam neste documento, ainda que ambiciosas perante o quadro actual de recursos humanos e financeiros, são fundamentais para não se verificar uma descaracterização deste serviço desconcentrado.

Assim, as atividades e projetos referenciados neste documento são aquelas que consideramos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalharemos de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, a fim de responder a todas as atribuições e competências que nos estão cometidas.

### Síntese do Plano de Atividades 2020

Considerando o conjunto de atribuições e competências foram distribuídas as principais atividades e projetos pelas unidades orgânicas da DRCALEN, sendo que em 2020 manter-se-ão muitos dos projetos e iniciativas com continuidade, no plano da dinamização cultural, bem como no que respeita às ações e atividades das demais unidades orgânicas, embora o seu desenvolvimento fique condicionado pelas medidas restritivas implementadas para contenção da atual pandemia de Covid 19.

Cabe-nos salientar que o Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo de Évora, no final de novembro de 2019, passou para a responsabilidade da Direção Geral do Património Cultural (DGPC) e que no início de dezembro de 2019 o Museu Regional Rainha Leonor de Beja foi transferido para a DRCALEN.

<b>GABINETE DA DIRETORA</b>
<b>Apoio ao Órgão de Direção</b>
<p><b>Principais Atividades</b> <b>(Apoio Jurídico)</b></p> <p>Prestar Assessoria Jurídica (no âmbito de matérias administrativas, laborais e patrimoniais)</p> <p>Apoiar Iniciativas Culturais Locais e Regionais e /ou Transfronteiriças</p>
<p><b>Principais atividades</b></p> <p>Apoio ao registo de bens do Património Cultural Imaterial no Respetivo Inventário Nacional</p> <p>Celebrar Protocolos e Parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas</p> <p>Implementar projetos no território da rede Sphera Cástris</p> <p>Promover o Orçamento Participativo de Portugal</p> <p>Participar em Parcerias com outras entidades de nível nacional e internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação na Parceria do projeto de investigação ARCHEOSAT - Monitorização arqueológica através de dados de satélite, a candidatar a financiamento pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia</li> <li>• Participação na Parceria do Mestrado Europeu <i>Architecture Landscape Archaeology</i> (ALA) – [Erasmus Joint Master Architecture</li> </ul>

### **Outras iniciativas:**

Organizar e implementar iniciativas promovidas pela DRCALEN

- Programa de Visitas guiadas ao património no Alentejo”
- Ações internas de divulgação de projetos da DRCALEN
- Promoção de Workshops-Construção de Flauta renascentista

Colaboração da DRCALEN na implementação de ações no âmbito da “Estratégia do Voluntariado/GEPAC”

Colaboração da DRCALEN na implementação de ações no âmbito do “Plano nacional da Juventude”

- Continuação das sessões “conversas informais com diversos autores/Criadores
- Continuação da iniciativa “Música no Pátio”

Acompanhamento do projeto “Rede de Museus de Évora”

Colaboração da DRCALEN na implementação de ações no âmbito da “Estratégia Nacional das comunidades Ciganas”

Representação da DRCALEN nos “Caminhos de Santiago”

Acompanhamento de Candidatura ao Programa ERASMUS+THEIC-Towards a European Heritage Interpretation Curriculum

## **NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAIS (apoio ao órgão de Direção)**

### **Principais atividades**

Projeto de Formação de Novos Públicos que conta com Diversas Ações, Iniciativas, Parceiros e Agentes Culturais, que contribuem para a:

- Difusão e Circulação de Companhias e Artistas na e da Região Alentejo
- Acolhimento de Iniciativas de Outras Entidades Artísticas e Culturais
- Diversidade Cultural da Região e Intensificação da sua Dinamização Cultural, Criando Públicos mais Conscientes e Críticos

Desenvolver Projetos de Apoio à Formação, Edição de Estudos e Obras Literárias/ Material Audiovisual e Multimédia-reedição do Guia dos Recursos Artísticos no Alentejo e Atualização online do mesmo em 2020

Assegurar o Acompanhamento das Atividades e a Fiscalização das Estruturas Apoiadas pelos Serviços e Organismos do MC na Área da Cultura Divulgar Regularmente Iniciativas Culturais Promovidas pela DRCALEN ou outras Entidades na Comunicação Social e no Site

Promover a Dinamização da Galeria da Casa de Burgos, da Igreja do Salvador e do Convento de S. Bento de Cástris através da

Organização de Exposições e outros Eventos.

“Projeto Difusão e Dinamização Culturais” -englobará, entre outros, o Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial

❖ **Projeto não cofinanciado**

- Promoção e desenvolvimento Cultural do Alentejo-Apoio a Agentes Culturais

## **DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS**

### **Principais Atividades**

#### **(apoio Jurídico)**

Prestar Assessoria Jurídica (no âmbito de matérias administrativas, laborais e patrimoniais)

Apoiar Iniciativas Culturais Locais e Regionais e /ou Transfronteiriças

### **Principais Atividades**

Gerir os Monumentos e Sítios que lhe são afetos e Assegurar as Condições para sua Fruição pelo Público

Promover a Preservação e Valorização do Património Imaterial

Parcerias com outras Instituições e Entidades

Intervenções de Conservação e Restauro no Património Afeto

Tratamento e Colaboração no Cumprimento dos Prazos e na Eficiência da Movimentação dos Processos de Salvaguarda

Propor a Classificação e Desclassificação de Bens Imóveis e a Definição de Proteção, e promover o Desenvolvimento Permanente de um Sistema de Avaliação do estado de conservação dos Imóveis Classificados

Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Promover e Assegurar Ações de Salvaguarda e valorização dom Património Arqueológico e Museológico.

Emitir pareceres sobre Planos, Projetos, Trabalhos e Intervenções de Conservação e Restauro de Bens Culturais, de Iniciativa Pública ou Privada

Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGART

Preparar Candidaturas a Fundos Comunitários

Projetos e Realização de Intervenções e Obras em Imóveis Classificados afetos e não afetos

### **Projetos:**

#### **Projetos não cofinanciados**

❖ Museu de Beja

❖ Projeto Regional de Reabilitação Conservação e Dinamização do Património

## **Preparação e acompanhamento de Candidaturas a fundos Comunitários**

### **Projetos cofinanciados 2020**

- Requalificação de São Bento de Cástris (Sphera Cástris) - 2ª Fase
- Projeto “Castelo e Muralhas de Campo Maior” Campo Maior
- Projeto “Casa da Cidadania Salgueiro Maia” no Castelo de Castelo de Vide
- Centro Interpretativo para o Cante Alentejano
- Outros projetos do Alentejo 2020

### **Projetos cofinanciados/ Turismo de Portugal**

- Convento de São Bento de Cástris/ Valorização Turística/ Comunicação acessível
- Submissão da Candidatura Anta do Zambujeiro (Projeto Valorização Acessibilidade e Comunicação) -Valorização Turística do Interior (Projeto previsto com início em 01-01-2020 e fim 31-12-2021)
- Projeto Mais Acesso Mais Cultura

### **Projetos de Cooperação Transfronteiriça- Portugal e Espanha-Interreg V (POCTEP)**

- Projeto **Centro “Magalhães”** para o Empreendimento de Indústrias Culturais e Criativas aprovado em outubro de 2018 Execução prevista entre 2019 e 2021.
- Projeto **FIRST-ART**-Conservação e Documentação e Gestão das Primeiras Manifestações de Arte Rupestre no Sudoeste da Península Ibérica: Grutas do Escoural e Grutas de Maltravieso aprovado em março de 2019. Execução prevista entre 2019 e 2021.

## **DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS**

### **Principais Atividades**

- Assegurar a Gestão Orçamental, Patrimonial e Tesouraria, bem como o seu Controlo e Execução
- Assegurar o aprovisionamento e Elaborar e Acompanhar os Procedimentos de Contratações Público
- Elaborar os principais Instrumentos de Gestão e Assegurar a sua Gestão e Monitorização
- Organizar a Instrução de Candidaturas a Fundos Comunitários e Acompanhamento e Controlo da Execução das mesmas
- Assegurar a Gestão dos Recursos Humanos
- Assegurar as Funções de Expediente

## MUSEU REGIONAL RAINHA D. LEONOR DE BEJA

**A Drcalen recebeu o Museu Regional Rainha Dona Leonor de Beja, sob a sua tutela, por transferência da CIMBAL, em dezembro de 2019**

Está previsto ter início em maio/junho um programa de reparação no edifício sede do Museu, o Convento de Nossa Sra. Da Conceição, motivo pelo qual o seu programa de atividades abertas ao público é reduzido.

Ainda assim, porque o Museu dispõe de um outro espaço expositivo, o Núcleo Visigótico, na antiga Igreja de santo Amaro, e porque se pretende manter e progressivamente qualificar a ligação do Museu com o seu público, está prevista a realização de um programa de atividades

### Principais Atividades

- Assegurar a Gestão Orçamental
- Assegurar o aprovisionamento
- Assegurar a Gestão de recursos humanos
- Assegurar as funções de Expediente
- Programa de Exposições – Exposição temporária “Art inPax” a realizar em 2020
- Atividades de Serviço Educativo- Continuação do programa anual regular estabelecido com os estabelecimentos de ensino do Concelho e para os vários níveis etários
- Programa de visitas Guiadas

### Outras iniciativas

- **Congressos-** Previsto “5 Séculos de Azulejo “a realizar em 2020
- **Conferencias-** Uma conferência prevista. Pelo Professor Fernando António Batista Pereira sobre o Museu a realizar em 2020

Para dar cumprimento às restrições para salvaguarda da saúde pública, estabelecidas por motivo da atual pandemia covid-19, está em preparação pequenas apresentações em vídeo **para difusão online** sobre peças escolhidas do acervo do Museu de Beja.

## GABINETE DA DIRETORA

### 1. Apoio ao Registo de bens do Património Cultural Imaterial da Região no Respetivo Inventário Nacional

#### Descrição

O Património Cultural Imaterial, sobretudo a partir da aprovação pela UNESCO, em 2003, da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, mas também do estatuído na Lei de Bases do Património Cultural Português, a Lei 107/2001, de 8 de setembro, tem vindo a ganhar crescente relevância social e cultural, na Região Alentejo. Há já um pequeno grupo de bens culturais imateriais que mereceram a inscrição na Lista do Património Mundial da UNESCO e outros que estão agora em vias de inscrição no respetivo Inventário Nacional do PCI, existindo todo um sistema de registo organizado que se pode fazer em linha, pela internet, pelos atores e agentes culturais que pretendem desenvolver esse processo de reconhecimento e salvaguarda dos bens que, de algum modo, são parte da identidade das comunidades de pertença que como tal os reconhecem. As direções regionais de cultura têm, no âmbito das suas competências, definidas no Decreto-Lei 114/2012, de 25 de maio, a missão de, em colaboração com a DGPC, apoiar as ações de salvaguarda do Património Cultural Imaterial.

<b>Principais Ações a Realizar:</b>			
<b>Apoio à inscrição de bens do Património Cultural Imaterial Inventário Nacional do PCI Programa 2020</b>	<b>Parcerias e Colaborações</b>	<b>Local</b>	<b>Periodicidade/ Calendarização</b>
Apoio à Inscrição do processo de produção do <b>vinho de talha</b> no inventário nacional do PCI	Câmara Municipal da Vidigueira e Municípios subscritora da parceria	Municípios subscritores da parceria	2020
Apoio à inscrição do processo de produção do <b>Tapete de Arraiolos</b> no Inventário Nacional do PCI	Câmara Municipal de Arraiolos e DGPC	Arraiolos	2020
Apoio à inscrição do processo de produção da <b>Olaria de S. Pedro do Corval</b> no inventário nacional do PCI	Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	S. Pedro do Corval	2020

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	2	

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	001

## GABINETE DA DIRETORA

### 2. Formação avançada em Património Etnológico-2020

#### Descrição:

Coordenação: Pedro Prista

(Departamento de Antropologia da Escola de Ciências Sociais e Humanas/ Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE))

O curso oferece uma panorâmica e um aprofundamento sobre Património Etnológico tanto na perspetiva das ciências que o têm abordado como na das diversas atividades e sectores que o têm mobilizado.

O curso dirige-se a decisores e agentes culturais direta ou indiretamente situados no sector cultural e criativo, no da educação, e em geral no de atividades que envolvam os recursos culturais do PCI, de coleções e museus, ou que apenas se reportem a valores assumidos como de cultura regional popular.

O curso assenta na premissa de que uma formação mais exigente em Património Etnológico permite não só obstar à sua frequente utilização culturalmente empobrecedora como promover o potencial que ele oferece, tanto para programação cultural congruente com os objetivos das políticas públicas de cultura, como para articular através dele várias valências culturais tais como as da paisagem e ambiente, arquitetura e tecnologias vernáculas ou não, indústrias tradicionais e criação artística.

#### O curso decorrerá na DRCALEN, entre setembro e novembro de 2020:

Em horário extralaboral e regime presencial.

Tem uma estrutura análoga à de uma Unidade Curricular de pós-graduação.

Pressupõe colaboração com o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa e a Universidade de Évora, entre outras instituições universitárias

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	DSBC/DRHF

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	001/012

## GABINETE DA DIRETORA

### 2. Medidas de Simplificação 2020-2021 no âmbito da Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública-DRCALEN

Descrição:

Atendendo as Medidas de Simplificação identificadas no âmbito da Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública, a DRCALEN pretende desenvolver e implementar alguns projetos abrangidos por uma parte dessas medidas no âmbito das atividades 2020-2023, que apresentamos no seguinte quadro:

Das Oficinas de Participação no INA:

Medida	Nº39
Área Governativa	Transversal
Designação da Medida	Reforço/rejuvenescimento dos meios humanos e materiais nas organizações (com base na SWOT) - Flexibilizar procedimentos administrativos e legais tendentes ao recrutamento
Descrição resumida da Medida ou Necessidade	Existe a necessidade de reforçar os meios humanos; os serviços estão a perder pessoas; existem dificuldades de recrutar
Projeto a desenvolver nesta área? Qual?	Reforço de meios humanos na DRCALEN.
Resultado do Projeto	Possibilidade de recrutar pelo menos 8 novos trabalhadores para a DRCALEN.
Ano previsto de início e data de conclusão	2020-2023
2020	x
2021	x
2022	x
2023	x
Comentário	
Medida	Nº69
Área Governativa	Transversal
Designação da Medida	Facilitar a entrega nos serviços de bens pessoais adquiridos pelos funcionários
Descrição resumida da Medida ou Necessidade	Porque os meios digitais promovem as compras online e há que garantir a sua receção
Projeto a desenvolver nesta área? Qual?	Promover melhor qualidade de vida aos trabalhadores da DRCALEN porque os meios digitais promovem as compras online e há que garantir a sua receção.
Resultado do Projeto	Garantir a receção das encomendas online adquiridas pelos trabalhadores, evitando a necessidade da sua deslocação aos correios ou ao domicílio
Ano previsto de início e data de conclusão	2020-2023
2020	x
2021	x

2022	X
2023	x
<b>Comentário</b>	
<b>Medida</b>	<b>Nº94</b>
<b>Área Governativa</b>	Transversal
<b>Designação da Medida</b>	Fomentar a celebração de protocolos entre entidades para permitir o acesso aos serviços disponibilizados
<b>Descrição resumida da Medida ou Necessidade</b>	Há necessidade de incentivar e contribuir para o bem-estar e lazer dos trabalhadores
<b>Projeto a desenvolver nesta área? Qual?</b>	Celebração de protocolos na DRCALEN
<b>Resultado do Projeto</b>	Garantir a celebração de protocolos entre entidades para permitir o acesso aos serviços dos nossos funcionários com quem estabelecemos protocolo
<b>Ano previsto de início e data de conclusão</b>	2020-2023
2020	x
2021	x
2022	x
2023	x
<b>Comentários</b>	
<b>Medida</b>	<b>Nº126</b>
<b>Área Governativa</b>	Transversal
<b>Designação da Medida</b>	Intensificar a interação com a sociedade civil (academia, sector empresarial
<b>Descrição resumida da Medida ou Necessidade</b>	Para criar pontes.
<b>Projeto a desenvolver nesta área? Qual</b>	Interação com Sociedade Civil na DRCALEN.
<b>Resultado do Projeto</b>	Criação de rede com universidades e setores empresariais
<b>Ano previsto de início e data de conclusão</b>	2020-2023
2020	x
2021	x
2022	x
2023	x
<b>Comentário</b>	
<b>Medida</b>	<b>Nº170</b>
<b>Área Governativa</b>	Transversal
<b>Designação da Medida</b>	Fomentar o teletrabalho e sensibilizar os dirigentes para a sua utilização
<b>Descrição resumida da Medida ou Necessidade</b>	Porque a escolha do teletrabalho pode resolver situações de ausência temporária. Permite adequar as necessidades do trabalhador às do serviço. Porque o desconhecimento do procedimento dificulta o seu uso
<b>Projeto a desenvolver</b>	Implementação do teletrabalho na DRCALEN

nesta área? Qual?	
<b>Resultado do Projeto</b>	Permitir conciliar o trabalho em equipa ou individual na logica do trabalho por objetivos e fora do local de trabalho
<b>Ano previsto de início e data de conclusão</b>	2020-2023
<b>2020</b>	X
<b>2021</b>	X
<b>2022</b>	X
<b>2023</b>	X
<b>Comentário</b>	
<b>Medida</b>	<b>Nº307</b>
<b>Área Governativa</b>	
<b>Designação da Medida</b>	Usar plataformas eletrónicas que permitam centralizar tarefas administrativas comuns que libertem serviços periféricos (processual).
<b>Descrição resumida da Medida ou Necessidade</b>	Introduz ganhos de eficiência e de eficácia.
<b>Projeto a desenvolver nesta área? Qual?</b>	Trabalhar com Plataformas Eletrónicas na DRCALEN.
<b>Resultado do Projeto</b>	Conseguir maior eficiência e eficácia no trabalho com as plataformas eletrónicas.
<b>Ano previsto de início e data de conclusão</b>	2020-2023
<b>2020</b>	X
<b>2021</b>	X
<b>2022</b>	X
<b>2023</b>	X
<b>Comentário</b>	
<b>Medida</b>	<b>Nº398</b>
<b>Área Governativa</b>	Transversal
<b>Designação da Medida</b>	Investir em modelos certificados de qualidade nos serviços públicos
<b>Descrição resumida da Medida ou Necessidade</b>	Falta de uniformização; processos, procedimentos de controlo deficitários; avaliação que promove.
<b>Projeto a desenvolver nesta área? Qual?</b>	Aplicação de normas de qualidade em alguns setores da DRCALEN
<b>Resultado do Projeto</b>	Reconhecimento das normas ISO 9000/2015
<b>Ano previsto de início e data de conclusão</b>	2020-2023
<b>2020</b>	X
<b>2021</b>	X
<b>2022</b>	X
<b>2023</b>	X
<b>Comentário</b>	

<b>Medida</b>	<b>Nº400</b>
<b>Área Governativa</b>	Transversal
<b>Designação da Medida</b>	Generalizar a videoconferência como forma de concretização de reuniões entre serviços
<b>Descrição Resumida da Medida ou Necessidade</b>	Perda de tempo em deslocações, com a conseqüente perda de produtividade; necessidade de redução de custos com deslocações.
<b>Projeto a desenvolver nesta área? Qual?</b>	O uso da videoconferência na DRCALEN
<b>Resultado do Projeto</b>	Generalizar o uso da videoconferência, para evitar deslocações
<b>Ano previsto de início e data de conclusão</b>	2020-2023
<b>2020</b>	x
<b>2021</b>	x
<b>2022</b>	x
<b>2023</b>	x
<b>Comentário</b>	
<b>Medida</b>	<b>Nº420</b>
<b>Área Governativa</b>	Transversal
<b>Descrição da Medida</b>	Investir na rede informática da AP
<b>Descrição Resumida da Medida ou Necessidade</b>	Tudo se passa online e temos dificuldades no acesso para dar resposta (hardware e software);
<b>Projeto a desenvolver nesta área? Qual?</b>	Investir na rede informática da DRCALEN
<b>Resultado do Projeto</b>	Ter uma rede informática mais forte e capaz de dar resposta as necessidades da DRCALEN, nomeadamente na possibilidade do teletrabalho.
<b>Ano previsto de início e data de conclusão</b>	2020-2023
<b>2020</b>	x
<b>2021</b>	x
<b>2022</b>	x
<b>2023</b>	x
<b>Comentário</b>	

**Universo: Clientes externos (Empresas, ONGs; Comissão para a Modernização Administrativa (CMA) e Outros)**

<b>Medida</b>	<b>Nº16</b>
<b>Área Governativa</b>	Transversal
<b>Designação da Medida</b>	Dinamizar/criar órgãos consultivos ou outros de natureza idêntica, que permitam/facilitem a auscultação e a participação/contributo de todas as partes interessadas (designadamente autarquias, empresas, serviços centrais, IES) nas matérias e procedimentos (ex.º iniciativa desenvolvida ao nível municipal – Conselho Estratégico da InvestBraga)
<b>Descrição Resumida da Medida ou Necessidade</b>	Necessidade de auscultar todos os interessados – públicos e privados – nos processos de definição, de implementação e de avaliação de medidas e políticas, alinhadas com a realidade dos sectores e que permitam antecipar constrangimentos e dar resposta aos problemas e necessidades reais
<b>Fonte (Área governativa de origem do contributo)</b>	Empresas
<b>Projeto a desenvolver nesta área? Qual</b>	Plano Estratégico da Cultura na Região Alentejo.
<b>Resultado do projeto</b>	Implementação do plano Estratégico da cultura na Região Alentejo.
<b>Ano previsto de início e conclusão</b>	2020-2021
<b>2020</b>	x
<b>2020</b>	x
<b>2022</b>	x
<b>2023</b>	x
<b>Comentário</b>	Como Observatório das Atividades Culturais e a Participação dos Stakeholders da Região
<b>Medida</b>	<b>Nº23</b>
<b>Área Governativa</b>	Transversal
<b>Designação da Medida</b>	Ajustar os horários de funcionamento da AP em função dos horários laborais
<b>Descrição Resumida da Medida ou Necessidade</b>	A implementação do teletrabalho na DRCALEN
<b>Fonte (Área governativa de origem do contributo)</b>	Empresas
<b>Projeto a desenvolver nesta área? Qual?</b>	Permitir conciliar o trabalho em equipa ou individual, na logica do trabalho por objetivos e fora do local de trabalho
<b>Resultado do projeto</b>	
<b>Ano previsto de início e Conclusão</b>	2020-2023
<b>2020</b>	x
<b>2021</b>	x
<b>2022</b>	x
<b>2023</b>	x
<b>Comentário</b>	Implementação do Teletrabalho

### **Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de Elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
GABINETE DA DIRETORA	Vários	DRHF/DSBC

### **Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
OE.4/OE.5/OE.6	007/008/009/010

## GABINETE DA DIRETORA

### 3. Estabelecer Protocolos de investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estratégia regional de espacialização inteligente do Alentejo.

#### Descrição:

PROJETO “SPHERA CÁSTRIS”, centro para as artes, ciência e tecnologia- investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como um “Laboratório” para o património, para o cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento económico associado ao património, para as artes e para o desenvolvimento científico e à criação artística. O projeto, vai dar origem a clusters que vão receber novas empresas, laboratórios de desenvolvimento para a área do património, apresentações de residências artísticas e trabalhos de desenvolvimento agrícola de referência.

Este projeto tem por objetivo ser uma âncora de desenvolvimento para Évora e para a região.

#### Principais Ações a Realizar:

#### Periodicidade/Calendarização

- Criar projetos no território da rede Sphera Cástris
  - Projeto: Centro “Magalhães” para o empreendimento de indústrias culturais e criativas- Projeto de Cooperação Transfronteiriça entre Portugal e Espanha.

Execução entre 2019 e 2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

#### Responsabilidade de Execução

GABINETE DA DIRETORA

#### Nº de Elementos

VARIOS

#### Responsabilidade Partilhada

DRHF/DSBC

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

#### Objetivos Estratégicos

OE.2

#### Objetivos Operacionais

003

## GABINETE DA DIRETORA

### 4. Participação na Parceria do projeto de investigação ARCHAEOSAT - Monitorização arqueológica através de dados de satélite, a candidatar a financiamento pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

#### Descrição:

O projeto ArchaeoSat - Monitorização arqueológica através de dados de satélite (Archaeological Monitoring through Satellite Data) visa desenvolver a análise de dados obtidos via satélite (SAR) com o intuito de prever e precaver potenciais ameaças ao património cultural arqueológico no território nacional provindas quer do desenvolvimento de programas de agricultura intensiva, mineração e de outros projetos com potencial grande impacto negativo sobre o património arqueológico, quer provindas de fenómenos naturais extremos, como cheias, instabilidade de solos, abalos sísmicos, antecipando, quando possível, o risco de ocorrência de destruições e despoletando alertas de forma a evitá-las ou minimizá-las. Objeto do projeto de investigação, a nível nacional, serão as regiões do Alentejo, do Algarve do Vale do Côa, o que inclui uma série de monumentos e sítios arqueológicos conhecidos que documentam séries cronológicas longas e tipologias muito variadas de sítios, inclusive ao nível do reconhecimento institucional da sua importância, monumentos e sítios que integram a Lista do Património Mundial, da UNESCO e outros classificados exclusivamente ao abrigo da legislação nacional.

Principais Ações a Realizar:	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
Participação, na área tutelada pela DRCALEN, nas atividades do projeto e apoio geral ao mesmo	CEAACP - Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património Cultural, da Universidade de Coimbra, Direção Regional de Cultura do Alentejo, Direção Regional de Cultura do Algarve e Fundação Côa Parque	Vários locais: Área do Parque Arqueológico do Vale do Côa, Alentejo e Algarve	2020/2023

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade
Gabinete da Diretora Regional	2	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

##### Objetivos Estratégicos

OE.3

##### Objetivos Operacionais

## GABINETE DA DIRETORA

### 5. Participação na Parceria do Mestrado Europeu *Architecture Landscape Archaeology (ALA)* – [*Erasmus Joint Master Architecture*]

#### Descrição.

O ALA é um programa de mestrado conjunto internacional e interdisciplinar de pós-graduação Erasmus em arquitetura, paisagem e arqueologia de 2 anos (120ECT), desenvolvido por um consórcio de 4 instituições (Universidade de Roma Sapienza, Universidade de Coimbra, Universidade Técnica Nacional de Atenas, Universidade de Nápoles Federico II) e parceiros associados (outras universidades, agências governamentais e internacionais, museus e sítios arqueológicos, escritórios profissionais de arquitetura).

Os parceiros da ALA implementaram uma estratégia geral do Consórcio baseada na articulação de diferentes competências culturais e experiências geográficas e compartilham competências do ensino e pesquisa internacionais.

Os membros do Consórcio ALA têm uma sólida tradição no ensino das temáticas do *Joint Master* e estabeleceram colaborações de longo prazo com Instituições e profissionais públicos e privados ligados com o património e outras atividades de natureza sociocultural e económico.

Principais Ações a Realizar:	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
Palestras Estágio Tópicos / Oficinas / Estúdio / Tese Divulgação / Promoção	Universidade de Roma Sapienza; Universidade de Coimbra; Universidade Técnica Nacional de Atenas; Universidade de Nápoles Federico II); Parceiros associados (outras universidades, agências governamentais e internacionais, museus e sítios arqueológicos, escritórios profissionais de arquitetura).	Internacional – vários locais  (incluindo: Cidade Romana de Miróbriga - DRCALENtejo; Templo e Cidade Romana de <i>Ebora Liberalitas Ivlia</i> - DRCALENtejo)	2020/2023

## Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
GAB. DIRETORA	Vários	

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2	01

## GABINETE DA DIRETORA

### 6. Promover o Orçamento Participativo de Portugal

A Direção Regional de Cultura do Alentejo, a par de outras entidades, está envolvida no processo e compromisso de concretização do *Orçamento Participativo de Portugal*.

#### Descrição

##### O que é um Orçamento Participativo?

É um processo democrático, direto e universal, através do qual as pessoas decidem sobre investimentos públicos em diferentes áreas de governação.

A sua concretização é um compromisso do programa de Governo e tem como objetivo construir em Portugal um projeto de participação cidadãos que aproxime as pessoas da política e que promova maior ligação e integração entre territórios através de projetos de âmbito nacional, regional ou local. Através do Orçamento Participativo de Portugal caberá às pessoas decidir como investir 3 milhões de euros nas áreas da justiça e da administração interna, nas regiões Autónomas.

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
Apoio/GABINETE DA DIRETORA	3	DSBC

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	003

## GABINETE DA DIRETORA

### 7. Organizar e implementar iniciativas promovidas pela Drcalen

Promover a divulgação interna de Projetos da DERCALEN

Promoção de Workshops

- Workshop com Flauta renascentista (com a colaboração do Dr. Hugo Porto)

Data de previsão para esta iniciativa-setembro

Programa “Música no Pátio” - e “Conversas Informais com Autores/Criadores”

- No âmbito do Plano Nacional para a juventude, propõe-se a continuação da colaboração nas medidas nº 189 e nº197, com ambas as iniciativas (“Música no Pátio e “Conversas Informais com Autores)

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Apoio/GABINETE DA DIRETORA	Vários	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
0E.2	011

## GABINETE DA DIRETORA

### 8. Colaboração na implementação de diversas iniciativas e estratégias de carácter local, regional ou nacional

Continuação do apoio ao Projeto “Redes de Museus de Évora”

Representação na Comissão de Avaliação de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo Ribatejo para o Catálogo do Património Cultural Imaterial

Implementação da Estratégia Nacional de Inclusão das Comunidades Ciganas:

- Realização de Iniciativa conjunta com a Unidade de Rede para a Inclusão e Diálogo Intercultural (CMÉVORA, ADBES entre outras).

Ações de voluntariado no âmbito do Processo nacional de Voluntariado/Estratégia de Voluntariado

- Implementação de processo de voluntariado em sítios afetos a DRCALEN

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
Apoio /GABINETE DA DIR	Vários	DSBC

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	011

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 1. Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

#### Descrição:

1. Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu caráter particular não caibam em quaisquer programas nacionais - direcionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

2. Promover, coordenar e executar projetos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sociocultural da Região

3. Os apoios aqui integrados resultam de uma efetiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através de:

**-Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;**

**-Apoio a agentes, estruturantes, projetos e ações de caráter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional**

**-Reembolso de IVA e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n.º 128/2001, de 17 de abril.** Estes pedidos de reembolso são analisados em janeiro e comunicados os resultados em fevereiro, com pagamentos subsequentes em março e respetiva devolução de documentação original remetida.

Principais Ações a Realizar:	Periodicidade/Calendarização
<b>Analisar os pedidos de apoio</b> que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
<b>Promover agentes, estruturas, projetos e ações</b> que sejam implementados <b>pelo tecido cultural não-profissional</b>	A decorrer ao longo do ano
<b>Divulgar iniciativas e projetos.</b>	A decorrer ao longo do ano
<b>Emitir pareceres</b> sobre o <b>manifesto interesse cultural</b> de projetos enquadráveis no regime jurídico do Mecenato Cultural.	A decorrer ao longo do ano
<b>Emitir pareceres</b> sobre o <b>manifesto interesse de utilidade pública</b> de	A decorrer ao longo do ano

entidades sedeadas no Alentejo no âmbito deste regime jurídico.	
<b>Associativismo Cultural:</b> Analisar os pedidos de reembolso do IVA, instruir processos, verificar os valores e pagar às entidades.	Dez- Receção candidaturas Jan.- Instrução de processos e determinação do reembolso Fev./março/abril - pagamentos
<b>Projetos OPP – Execução e Acompanhamento</b> <u>Projetos 2017:</u> Moinhos do Rio Degebe e Entre Diálogos – Garcia de Orta <u>Projeto 2018:</u> “Música, Artes e Ciência” – Marvão (em estreito relacionamento com o FIMM)	Durante todo o ano Pontos Focais OPP – Helena Rocha e Ana Cristina Pais
<b>Linha de Financiamento aos Agentes Culturais-Covid-19</b>	Abril/Maio/Junho

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	3	DSBC

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/003

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 2. “Formação de Públicos e Cultura & Cidadania”

#### Descrição:

Com os objetivos de formar públicos conscientes e críticos – (a) promovendo a assistência a espetáculos, ações de sensibilização e formação artística de curto, médio e longo prazo, dirigidas a grupos informais ou a escolas da rede de ensino regular envolvendo estudantes e professores e o seus potenciais como multiplicadores culturais e (b) fomentando estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição artística – a DRCALENTEJO dá continuidade ao Projeto “Formação de (Novos) Públicos”.

- **Apoio a Edições que se centrem em temáticas do sector cultural e artístico pertinente para a região;**
- **A verificação do estipulado no âmbito da CARTA SOCIAL EUROPEIA** (artigo 15º - Direito das pessoas com deficiência à autonomia, à integração social e à participação na vida da comunidade) – promover ações que assegurem o acesso a pessoas com incapacidades /capacidade reduzida a iniciativas culturais e artísticas e apoiar, fomentar a organização de exposições de arte inclusivas.
- **A realização em Évora do Circuito Itinerante do Arquiteturas Film Festival 2020;**
- **Formação:** promover o Acesso à Cultura, nomeadamente através do apoio à realização no Alentejo de dois cursos da Acesso Cultura direcionados para as instituições culturais;
- **Sensibilização para o Livro e a Leitura: Promoção** – realização de Oficinas em colaboração com a ASSESTA – Associação de Escritores do Alentejo. Nas sociedades contemporâneas, a leitura (em contexto escolar, profissional ou de lazer) assume um papel importantíssimo na promoção do desenvolvimento cultural, científico, político e, conseqüentemente, económico dos povos e dos indivíduos. Por isso, tanto se tem refletido sobre a forma de incentivar e motivar as pessoas para a leitura, em especial as crianças e os jovens, que ainda não criaram e enraizaram esse hábito tão enriquecedor.
- **A promoção da diversidade cultural e do diálogo intercultural:** Em 2020 iremos continuar a ser parceiros no Projeto “Cultural Cooperation Networks – Creative Laboratory: 2CN-CLab, coordenado por Manuel Gama, nomeadamente no apoio a uma Ação no Alentejo sobre a Carta Cultura Ibero-Americana, que irá, seguramente, contribuir para a formação de cidadãos mais interventivos e participativos, estimular relações de respeito, cooperação e civismo entre os elementos da comunidade educativa

Ações sob o chapéu “Cultura & Cidadania” - A assunção da diversidade cultural, do valor do ensino intercultural, assim como a necessidade de trabalho em rede e em comunidade ganham sentido e importância em todas as atividades quando transpostas para o terreno onde as comunidades – escolar, associativa, institucional, social – se

encontram. Educar para uma sociedade multicultural, onde várias culturas se concentram e partilham um território comum, que essa seja também uma preocupação nossa enquanto instituição, em 2020. Promover diversas ações para públicos escolares e para o público em geral fomentar a diversidade e a interculturalidade.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/ Calendarização
Promoção de dois <b>Cursos com a Acesso Cultura</b>	A decorrer ao longo do ano
<b>Ação no âmbito do – 2CN_CLab:</b> Coordenação Manuel Gama	Data a confirmar
Debates com a Acesso Cultura	Junho/julho
Circuito Itinerante do Arquiteturas film Festival	Outubro/Novembro
<b>Oficinas Criatividade – com a Asستا</b>	Junho – Outubro
<b>Cultura &amp; Cidadania</b>	Ações ao longo do ano
<b>Prémio Literário Joaquim Mestre – 2.ª edição</b>	Data a definir

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DSBC

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

##### Objetivos Estratégicos

OE.2

##### Objetivos Operacionais

011

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 3. Cultura & Cidadania-Ações, Apoios e Colaborações

#### Principais Ações a Realizar

##### Ações a desenvolver-todo o Ano

1. Ações com Escolas da Região Alentejo-Conversas Informais com Profissionais da Cultura, das diversas áreas e domínios para que conheçam as dificuldades e os percursos e profissional;

2. Na sequência da Coordenação com o Comissário do Plano Nacional das Artes a Drcalentejo propôs que se pudesse avançar com dois procedimentos em 2020 – os quais irão ser desenvolvidos com a colaboração da equipa do PNA:

-Certificação de Responsabilidade cultural das empresas no âmbito da salvaguarda do Património, dentro das áreas territoriais em que se inserem; para tal serão definidos critérios e haverá também a participação de outras entidades, caso se verifique necessário.

-Começar a desenhar-junto de um conjunto-piloto de Municípios da Região-Planos Municipais de Cultura Estratégicos, com a participação da Educação, da Ação Social, para que tal como aconteceu com os PDMs e com outros documentos, que hoje são considerados Instrumentos de Gestão Municipal, possa haver uma maior participação da Cultura no desenvolvimento da região. Os pareceres emitidos neste âmbito seriam vinculativos, e o procedimento do Plano seria acompanhado pela DRCALENtejo.

#### Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
NPDC	1	DGARTES

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**

**Objetivos Operacionais**

**OE.2**

**011**

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 4. Assegurar o Programa de Acompanhamento de atividades/Fiscalização das Estruturas apoiadas pelo MC/Direção Geral das Artes

#### Principais ações a realizar- Todo o ano

**Para 2020:** A DGArtes deverá reunir com as Direções Regionais e respetivos especialistas das CA's e fazer o ponto de situação sobre as avaliações de 2019 e também sobre as avaliações futuras e a Plataforma-que ainda não temos acesso.

1. Serão reajustados os procedimentos no que respeita aos Procedimentos e Relatórios a elaborar - quer por parte das entidades com apoio, quer por parte dos especialistas e as CAA's.
2. Apoiar e informar sempre que necessários – via correio @ e no site desta DRC - às estruturas e respetivas direção e produção sobre apoios financeiros e outros.
3. Realizar o acompanhamento sempre que possível do mapa de visitas do perito da CAA das respetivas criações/produções, atividades de programação e acolhimento, residência e ações de formação e públicos das entidades.
4. Convidar os Municípios da Lezíria para integrarem a CA do Alentejo, agora que nos foram atribuídas as respetivas competências.
5. **Agilizar os procedimentos relativos ao agendamento das reuniões regionais das CAA's definidas em cronograma pela DG Artes para 2020: março/ junho/setembro/dezembro.**

Na sequência das mesmas, produzir informações, pareceres e relatórios sobre as reuniões e matérias das mesmas. Analisar os Relatórios de Atividade e de Gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais, no sentido da mais estreita colaboração com os peritos da CAA e respetivo Presidente da Comissão.

Colaborar na elaboração dos Pareceres Finais Individuas por entidade da CAA Alentejo e disponibilizar na Plataforma Digital.

**Em 2020, a DGARTES abrirá novo Programa de Apoio, sendo que esta DRCALEN irá divulgar os mesmos na sua página institucional e colaborará no que respeita aos procedimentos de audiência de interessados dos concursos, como habitualmente.**

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução NPDC	Nº de elementos 1	Responsabilidade Partilhada DGA
Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN		
Objetivos Estratégicos OE1/OE.3		Objetivos Operacionais 02

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 5. Dinamização das redes sociais- Criação e manutenção de página institucional de facebook

Acreditamos que a comunicação e divulgação das atividades promovidas por esta Direção Regional são estratégicas na sua relação com o território e as respetivas comunidades/populações, traduzindo-se num apoio direto aos agentes culturais da Região e à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar. Assim, com base na necessidade de reforçar a imagem do serviço avançou-se com a criação **de página institucional de Facebook**.

Para além das iniciativas/ações organizadas por esta Direção Regional, são igualmente divulgadas as promovidas e organizadas por outras entidades, e por agentes culturais/Municípios da Região, por outros organismos do MC e por outras entidades da Administração Pública, caso seja relevante para a Cultura e para a região. Será veiculada informação pertinente sobre temas como Património Material e Imaterial, Concursos, Apoios, Prémios, Conferências/Debates – de âmbito nacional e internacional.

Neste âmbito da comunicação/divulgação os contributos da colega Sandra São Pedro entende-se como relevantes, por coordenar toda a área da Comunicação Institucional, nomeadamente os conteúdos da **Agenda Cultural da Região Alentejo**, da rubrica **“Roteiro Cultural”**, emitida semanalmente, de terça a sexta-feira, pela Rádio Diana FM, e das **‘Notas Culturais’**, publicadas com uma periodicidade quinzenal, nos jornais Linhas de Elvas, Diário do Alentejo e Sudoeste, cujos conteúdos são da responsabilidade desta Direção Regional, resultado da compilação de diversas iniciativas de diferentes promotores/organizadores.

**A criação desta página e a sua gestão serão uma responsabilidade partilhada entre os colegas Helena Rocha, Luís Peneirol – por serem de áreas complementares.**

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/ Calendarização
Preparação, estruturação e criação de página institucional no <i>Facebook</i>	Segundo semestre
Identificação e divulgação de conteúdos produzidos: - Pelo serviço - Pelos serviços MC - Pelas restantes áreas governativas - Extra Adm. Pública, mas relevantes para o serviço ou MC.	Semanal
Reuniões de equipa (para definir estratégias, para identificar temas a divulgar, trocar ideias, fazer ponto da situação, etc.)	Bimensal

## Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	4	GAB.DREDRUHF

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN Objetivos Estratégicos

## Objetivos Operacionais

OE.1

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 6. Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial 8ª Edição

#### Descrição:

Considerando-se a importância do Programa Sensibilização para a Educação Patrimonial, tanto a nível da formação do público infantojuvenil e da sua sensibilização para a educação patrimonial, como da dinamização e promoção dos imóveis afetos à DRCALENTEJO (para os quais se programa e onde se realizam a maior parte das atividades), e tendo em conta a receptividade demonstrada quer pelas turmas participantes, quer pelas entidades parceiras, propõe-se a sua continuidade em 2020, com a 9.ª edição.

Na sequência da análise das propostas que nos foram remetidas, foram integradas na presente planificação, as ações que melhor se considerou contribuir para os objetivos do programa, atendendo também à melhor adequação/adaptação aos imóveis afetos a este Serviço, em termos técnicos e logísticos, mantendo-se o enquadramento em datas comemorativas importantes para a cultura e cidadania.

#### Na planificação desta edição foram tidas em consideração:

- A necessidade de incentivar as crianças para hábitos de leitura de livros, que vão passando para segundo plano face ao aumento da utilização das novas tecnologias;
- a importância de integrar agentes culturais sedeados também fora do Alentejo, favorecendo o acesso do público infantojuvenil a outros projetos/trabalhos, contribuindo para o alargamento dos seus conhecimentos e horizontes;
- a melhor adequação dos requisitos técnicos/logísticos, inerentes à realização das atividades, aos imóveis afetos a esta Direção Regional e locais onde terão lugar;
- a abrangência, na medida do possível, de alguns imóveis/equipamentos culturais nos quais, na edição anterior, não se realizaram iniciativas.

Este programa contempla ações em diversas áreas artísticas e conta com o apoio e envolvimento de Municípios e Escolas, entre outras entidades da Região.

As atividades são agendadas para meses em que se comemoram datas importantes no âmbito da cultura e cidadania, procurando abranger concelhos com uma oferta cultural mais reduzida e uma área geográfica mais alargada.

Nesta edição prevê-se a celebração das seguintes datas: Dia Mundial do Teatro; Dia Internacional do Livro Infantil; Dia Mundial dos Monumentos e Sítios; Dia Internacional dos Museus; Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor; Dia Mundial da Música; Dia Nacional dos Castelos e Dia Internacional dos Direitos da Criança, Dia Internacional da Língua Portuguesa.

De modo a divulgar o programa e as iniciativas que o integram, para informar e contextualizar o público-alvo, serão elaborados, nesta Direção Regional; à semelhança das edições anteriores, cartazes e pequenos desdobráveis, com uma breve descrição da atividade e da história do imóvel onde cada uma das ações terá lugar, e uma nota sobre o agente cultural envolvido, informando também sobre a data comemorativa a celebrar e o seu significado.

As iniciativas contemplam uma visita guiada aos imóveis patrimoniais afetos à Direção Regional de Cultura do Alentejo, onde maioritariamente decorrem, a realizar pelos Técnicos Gestores dos Sítios, da DSBC.

Para 2020 propõe-se manter, no âmbito da rubrica 'Roteiro Cultural', emitida pela Rádio Diana FM, a divulgação das ações deste programa e dos imóveis patrimoniais em que as mesmas têm lugar.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Agendamento das iniciativas com os agentes culturais e entidades envolvidas de acordo com a Planificação do programa e confirmação/verificação dos requisitos necessários.	Janeiro/ fevereiro
<p>Realização de <b>11 ações</b> que abrangem o teatro, marionetas, contos e oficinas de música:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Teatro:</b> Apresentação de <b>2</b> espetáculos criados pela atriz/Interprete Elsa Pinho- <b>"Beatriz e o Peixe-Palhaço"</b></li> <li>- <b>Contos/Marionetas:</b> <b>6</b> apresentações por Carlos Canhoto, a partir do livro da sua autoria <b>"Zi abelha zonza"</b>;</li> <li>- <b>Teatros/Marionetas:</b> <b>1</b> espetáculo pela Companhia Urze Teatro (Cenários e Enredos Associação) - <b>"Florival- o pequeno pastor"</b>;</li> <li>- <b>Oficinas de Música:</b> <b>2</b> oficinas <b>"Brincar com a Música"</b>, orientadas pelo maestro Fernando Malão.</li> </ul> <p>No âmbito deste Programa serão elaborados materiais de divulgação, designadamente cartazes e folhetos informativos, para cada uma das ações.</p>	Março/novembro

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

##### Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3/OE.5

##### Objetivos Operacionais

02/07/011

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 7. Divulgação de iniciativas culturais promovidas pela DRCALENTEJO ou outras entidades/agentes culturais- Comunicação Institucional

#### Descrição

Acreditamos que a comunicação e divulgação das atividades promovidas por esta Direção Regional são estratégicas na sua relação com o território e as respetivas comunidades/populações, traduzindo-se num apoio direto aos agentes culturais da Região e à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar.

Para além das iniciativas/ações organizadas por esta Direção Regional, são igualmente divulgadas as promovidas e organizadas por agentes culturais/Municípios da Região e por outras entidades.

É também veiculada informação pertinente sobre temas como Património Material e Imaterial, Concursos, Apoios, Prémios, Conferências/Debates – de âmbito nacional e internacional.

Neste âmbito da comunicação/divulgação entende-se como prioritária a continuidade da **Agenda Cultural da Região Alentejo**, publicada com uma periodicidade quinzenal no jornal Diário do Sul, divulgada na página *Web* desta Direção Regional e via correio eletrónico, que resulta da colaboração de agentes culturais e de Municípios da região, bem como das iniciativas programadas/apoiadas por esta DRCALENTEJO, sendo os conteúdos selecionados e compilados pela técnica responsável.

Na sequência do referido considera-se igualmente pertinente dar continuidade à **rubrica “Roteiro Cultural”**, emitida semanalmente, de terça a sexta-feira, pela Rádio Diana FM, e à **rubrica ‘Notas Culturais’**, publicada com uma periodicidade quinzenal, nos jornais Linhas de Elvas, Diário do Alentejo e Sudoeste, cujos conteúdos são da responsabilidade desta Direção Regional, resultado da compilação de diversas iniciativas de diferentes promotores/organizadores. Para 2020 está também prevista a publicação das “Notas Culturais” no Jornal A SUL.

Será prosseguida a divulgação de iniciativas no **portal ‘Cultura Portugal’**, plataforma de divulgação *online*, coordenada pelo GEPAC e indicada como uma prioridade, pelo que, o respetivo registo de conteúdos.

No âmbito da divulgação/comunicação há ainda outros meios que esta Direção Regional continuará também a utilizar, entre os quais o **site institucional**, **Órgãos de Comunicação Social**, **correio eletrónico** (através da lista de contactos deste Serviço), **plataforma do e-cultura.pt** - Centro nacional de Cultura.

Ações a Realizar:	Periodicidade/Calendarização
<b>Página web da DRCALENTEJO</b> - Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas pela DRCALENTEJO, por Municípios, agentes culturais da região e por outras	Diário

<p>entidades, no âmbito da criação, produção e dinamização ou da área patrimonial. É também efetuada a atualização de conteúdos da página.</p>	
<p><b>Agenda Cultural da Região Alentejo</b> – Solicitação, seleção e compilação de conteúdos para as edições quinzenais da Agenda Cultural, publicadas no jornal Diário do Sul, e disponibilizadas no <i>site</i> da DRCAAlentejo. Divulgação, via correio eletrónico, pelos 47 municípios da região – os quais, juntamente com agentes culturais da região, contribuem também para os respetivos conteúdos.</p>	<p>Quinzenal</p>
<p><b>Notas de Imprensa</b> - Redação e envio para os OCS – Órgãos de Comunicação Social (imprensa, rádio, televisão) de notas de imprensa sobre iniciativas e projetos organizados e/ou apoiados pela DRCAAlentejo</p>	<p>Semanal</p>
<p><b>Roteiro Cultural</b> - Compilação e envio de conteúdos para a rubrica ‘Roteiro Cultural’ da Rádio Diana FM emitida de terça a sexta-feira.</p>	<p>Semanal</p>
<p><b>Notas Culturais</b> - Compilação e envio de conteúdos para a rubrica ‘Notas Culturais’, publicada nos jornais Linhas de Elvas, Diário do Alentejo e Sudoeste e A Sul.</p>	<p>Quinzenal</p>
<p><b>Portal ‘Cultura Portugal’</b> - Registo regular de conteúdos organizados/apoiados pela Direção Regional de Cultura do Alentejo e por outras entidades externas ao Ministério da Cultura.</p>	<p>Quinzenal</p>
<p><b>Jornal de Letras</b>-Envio de conteúdos para o GEPAC, no âmbito das reservas efetuadas de acordo com a disponibilidade espaço/datas, para a edição e divulgação de iniciativas organizadas pela DRCAAlentejo.</p>	<p>Abril, agosto, setembro e novembro</p>

### **Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
NPDC	1	DGA

### **Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

#### **Objetivos Estratégicos**

#### **Objetivos Operacionais**

**OE.2**

**011**

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 8. PROJETO. “NOSSA LÍNGUA NOSSO CHÃO” - CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

#### Descrição:

Para celebrar o Dia Mundial da Língua Portuguesa, 5 de maio (data proclamada pela UNESCO), a Direção Regional de Cultura do Alentejo desenvolverá o projeto “Nossa Língua - Nosso Chão”, em parceria com a Chão Nosso e a Andante Associação Artística, e em colaboração com rádios locais e bibliotecas municipais do Alentejo.

“NOSSA LÍNGUA - NOSSO CHÃO” é um projeto que pretende apoiar os esforços de valorização da nossa língua junto de diversos públicos. Unindo 260 milhões de falantes em quatro continentes, prevê-se que esta seja uma língua cada vez mais global e que no final deste século sejam 500 milhões a falá-la, o que lhe confere uma dimensão mundial justamente celebrada.

“NOSSA LÍNGUA - NOSSO CHÃO” tem por veículo rádios locais do Alentejo, face ao seu potencial de difusão de informação e cultura junto de públicos tradicionalmente mais alheios a este tipo de celebrações, possibilitando o acesso a estes conteúdos também a quem esteja marcado pelo isolamento e pela infoexclusão.

O projeto contará ainda com a Rede de Leitura Pública do Alentejo, pela importância que a mesma tem na celebração diária da língua portuguesa, na região.

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	GAD

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

##### Objetivos Estratégicos

OE.2

##### Objetivos Operacionais

011

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 9. Promoção e Dinamização Cultural da Galeria da Casa Nobre de Burgos

#### Descrição

A Galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam maior número de exposições e conferências, sendo que assistimos a um n.º cada vez maior de espectadores e visitantes quer da Galeria, quer do espaço exterior e ruínas. As exposições previstas para 2020 pretendem a divulgação de património que por alguma razão esteja ligado ao Alentejo, a coleções alentejanas ou a autores alentejanos, bem como de outros aspetos relevantes de carácter histórico/patrimonial.

Algumas exposições poderão ser itinerantes, tal como já ocorreu noutros casos.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES/OUTRAS INICIATIVAS 2020- CASA NOBRE DE BURGOS	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
<b>Exposição Postcards Trilogy</b> -O presente projeto e uma coleção de vídeo-performances que exploram os temas da paisagem e da espera, da autoria da investigadora/colaboradora do CHAIA Eleanora Marzani.	CHAIA/Universidade de Évora	6 Janeiro/15 fevereiro
<b>Exposição António Regis da Silva</b> - Acolhimento de exposição de arte e defesa de tese em práticas visuais-Universidade de Évora. A exposição inclui instalações, cenas de vídeo, escultura e fotografia	Universidade de Évora	Maio/junho
<b>Exposição Descante</b> - Da responsabilidade da Associação Fora da Gaveta. Exposição que visa celebrar o cante Alentejano, através das propostas de vários artistas, cada um com uma expressão artística diferente, que foram desafiados a desconstruir o cante alentejano.  Serão apresentadas 10 visões diferente, que se juntam numa artística que engloba o cinema, a	Fora da Gaveta	Agosto.

<p>fotografia, a pintura, a escultura, a serigrafia, a gravura, a ilustração e o cartoon.</p>		
<p><b>Exposição Marca do Património Europeu-</b> acolhimento de exposição proposta pelo GEPAC, como entidade coordenadora da exposição. A presente exposição iniciou a sua itinerância em meados deste ano (2019) e e constituída por 38 painéis, sendo que um corresponde a uma fotografia do sítio, ao que acresce um painel introdutório.</p> <p>A designação Marca do Património Europeu procura realçar o valor simbólico e melhorar a visibilidade de sítios que tenham desempenhado um papel significativo na história e na cultura da Europa e/ou na construção da União Europeia.</p> <p>Os objetivos gerais desta exposição por parte dos cidadãos europeus, em especial dos jovens, são com base nos valores e elementos comuns da história e do património cultural europeus, valorizar a diversidade nacional e regional e incrementar o diálogo intercultural.</p>		<p>Setembro/outubro</p>
<p><b>Exposição- Iluminura nos manuscritos do Mosteiro de São Bento de Castris (título provisório)</b> - Com esta exposição pretende-se dar a conhecer um outro património, ligado ao Mosteiro de São Bento de Castris, que se encontra na Biblioteca e no Arquivo Distrital e por essa razão não acessível ao grande público.</p>	<p>DERCALEN/Universidade de Évora, Biblioteca Publica e Arquivo Distrital de Évora.</p>	<p>Novembro</p>

### **Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
NPDC	1	DGA

### **Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>OE.2/OE.3</b>	<b>011</b>

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 10. Promoção e Dinamização Cultural da Igreja do Salvador, através da organização de exposições e outras iniciativas

#### Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante Pólo Cultural desta cidade. A sua localização é também outro fator que poderá ser considerado uma mais-valia para as atividades que se poderão vir a realizar naquele espaço. Com a abertura deste espaço à população propomos a realização de três tipos de atividades, que deverão ter regularidade, no sentido de criar fidelidade de públicos: Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES/OUTRAS INICIATIVAS-2020 IGREJA DO SALVADOR	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
<b>Phenomena</b> -30 fotografias representam o olhar de fotógrafos amadores e profissionais, sobre causas, efeitos e reações ao fenómeno das mudanças climáticas. A mostra resultou do Concurso de fotografia 'PHENOMENA...sobre alterações climáticas', que teve por objetivo desafiar todos os cidadãos a lançar olhares sobre as mudanças ambientais em Portugal, através da fotografia, e homenagear um dos primeiros e mais reputados climatólogos Portugueses, o Professor João Corte Real.	EcoVernny- UÉVORA/CMÉVORA	Fevereiro

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3

Objetivos Operacionais

011

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 11. Promoção e Dinamização Cultural do Mosteiro de S. Bento de Cástris, através de diversas Iniciativas

#### Descrição:

O Mosteiro de São Bento de Cástris encontra-se fechado ao Público. As visitas funcionam por marcação. Realizam-se diversas iniciativas culturais ao longo do ano como concertos de música, conferências, etc. destacamos as jornadas Cisterciences que se realizam no mês de setembro.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES/OUTRAS INICIATIVAS 2020- MOSTEIRO DE SÃO BENTO DE CÁSTRIS	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
<b>Concerto</b> a realizar no âmbito do Festival Cistermúsica- Organizado pela Academia de Música de Alcobaça sendo também parceira a Câmara Municipal de Évora, tal como ocorrido em anos anteriores.	Banda Filarmónica de Alcobaça/ CM Évora	Julho
<b>Residência Cisterciense</b> , a realizar no Mosteiro de São Bento de Castris	Universidade de Évora	Setembro

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

##### Objetivos Estratégicos

OE./OE.3

##### Objetivos Operacionais

011

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 12. Ciclo de Concertos de Órgãos 2020:

-**Concerto de Ano Novo** que realizar-se-á na Sé de Évora, em janeiro de 2020 e insere-se numa parceria com o Cabido da Sé de Évora e a ALTHUM, parceria que decorre há vários anos, com muitos bons resultados.

**Descrição:** Esta iniciativa que, nos moldes atuais, resulta de uma parceria estabelecida com a Igreja de São Francisco irá, tal como no corrente ano, contar com a participação de organistas de renome nacional e internacional.

Os seus objetivos são:

-A realização de concertos de órgão em Évora e em várias Localidades do Alentejo, onde existam órgãos reabilitados, tal como tem acontecido, com resultados bastante positivos, no que diz respeito à adesão por parte do público;

-A utilização e manutenção do património organístico do Alentejo.

Desta forma, partindo da experiência de 2019 e também de anos anteriores, pretende-se a realização de concertos, em locais habituais, conforme a informação referida no quadro em baixo, bem como o seu alargamento a outros pontos da região Alentejo.

Neste âmbito pretende-se ainda e partindo de experiências de anos transatos, verificar a possibilidade de iniciar o restauro/recuperação de órgãos, dispersos pelo Alentejo e que neste momento não reúnem condições para ser utilizados, com a colaboração de outras entidades, nomeadamente das Dioceses e das Câmaras municipais.

Principais Ações a Realizar:	Local	Periodicidade/ Calendarização
Concerto	Igreja de São Francisco de Évora	A confirmar
Concerto	Sé de Évora	A confirmar
Concerto	Elvas	A confirmar
Concerto	Alvito	A confirmar
Concerto	Arronches	A confirmar
Concerto	Almodôvar	A confirmar
Concerto	Sousel	A confirmar

## Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
NPDC	1	DGA

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
OE.2/OE.3	011

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 1. Tratamento e Colaboração no Cumprimento dos Prazos e na Eficiência da Movimentação dos Processos de Salvaguarda

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Circulação processual no âmbito de procedimentos de consultas externas à administração do património cultural, onde se incluem projetos promovidos pelos Municípios e outras entidades públicas, bem como particulares	1/01/2020-31/12/2020
Circulação processual no âmbito de planos de ordenamento do Território: Planos Diretores Municipais, Planos de Urbanização e Planos de Pormenor e estudos de impacte ambiental	1/01/2020-31/12/2020
Atividades relacionadas com a emissão de certidões, para benefícios fiscais e direitos de preferência, autenticação e certificação de projetos e documentos, e pedidos de consulta de processos e documentos e atendimento ao Público	1/01/2020-31/12/2020
Circulação processual no âmbito de trabalhos arqueológicos, designadamente projetos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos, nota técnica de trabalhos arqueológicos, relatórios de progresso de trabalhos arqueológicos e relatórios finais de trabalhos Arqueológicos.	1/01/2020-31/12/2020

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	5	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

001/003

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 2. Propor a Classificação e Desclassificação de Bens Imóveis e a Definição das Zonas de Proteção

**Objetivo:** Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/ Calendarização
Revisão progressiva de processos de classificação ainda em Curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento	1/01/2020- 31/12/2020
Estudo e proposta de zonas de proteção especiais (ZEP'S).	1/01/2020-31/12/2020
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afetos (atualização de fichas).	1/01/2020-31/12/2020
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	1/01/2020-31/12/2020
Colaborar com a DGPC na Georreferenciação dos imóveis classificados na região	1/01/2020-31/12/2020

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilha
DSBC	3	

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.2/OE.3	003

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 3. Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Atualizar fichas de diagnóstico dos imóveis afetos, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas.	180

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilha
DSBC	6	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.2/OE.3	004

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 4. Emitir Pareceres sobre Planos, Projetos, Trabalhos e Intervenções de Conservação e Restauro de Bens Culturais, de Iniciativa Pública ou Privada

#### Descrição

No domínio da salvaguarda dos bens imóveis classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projetos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projetos incidem diretamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respetivas zonas de proteção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património do património cultural. Essa atividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Emitir pareceres sobre projetos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respetivas zonas de proteção	01/01/2020-31/12/2020
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território	01/01/2020-31/12/2020
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de Impacte Ambiental sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respetivas ZEP's	01/01/2020 a 31/12/2020

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilha
DSBC	12	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	003

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**5. Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ**

<b>Principais Ações a Realizar</b>	<b>Periodicidade/ Calendarização</b>
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação do MC	01/01/2020-31/12/2020
Preparação da Instalação do Arquivo definitivo e intermédio da ex-direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR	01/01/2020-31/12/2020
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública	01/01/2020-31/12/2020

**Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilha</b>
DSBC	12	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**

**Objetivos Operacionais**

**OE.1/OE.3**

**001/004**

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**6. Projeto Regional de Intervenção no Património**

**Descrição**

Estas ações enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património

<b>Principais Ações a Realizar</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Conceção e melhoria de sinalética nos sítios e monumentos afetos	01/01/2020- 31/12/2020
Apoio de conservação ao núcleo museológico da Sé de Elvas	01/01/2020-31/12/2020
Instalar “reserva arqueológica” em S. Bento de Cástris	01/01/2020-31/12/2020
Executar percurso de visita nas Mesas do Castelinho, com colaboração com a CM de Almodôvar	01/01/2020-31/12/2020

**Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilha</b>
DSBC	12	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**

**OE.1/OE.3**

**Objetivos Operacionais**

**004**

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**7. Preparar Candidaturas a Fundos Comunitários**

<b>Principais Ações a Realizar</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
<b>Projeto Sphera Cástris-S. Bento de Cástris</b> Conservação e reabilitação do Convento de São bento de Cástris	Ao longo do ano
<b>Projeto “Castelo e Muralhas de Campo Maior”, Campo Maior.</b> Protocolo com CM de Campo Maior. O Município transfere para a DRCALEN um montante de receita própria.	Ao Longo do Ano
<b>Projeto “Casa da Cidadania Salgueiro Maia” no Castelo de Vide</b> Protocolo com a Câmara municipal de castelo de Vide. O Município transfere para a DRCALEN um montante de receita própria.	Ao longo do Ano
<b>Projeto” Centro Interpretativo do Cante Alentejano”</b>	Ao Longo do Ano
Conservação e reabilitação de juntas degradadas e coberturas deficientes no <b>Mosteiro de Santa Maria de Flor Rosa</b> . Considerar a necessidade de obtenção de financiamento (articulação com a Câmara Municipal do Crato)	Ao longo do Ano
<b>Projeto SIAC</b> - em estudo a possibilidade de apresentação de candidatura em outubro, em parceria com a UÉ para apoio às ICC (complemento ao Magalhães_ICC)	Em preparação

**Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilha</b>
DSBC	8	DRHF

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**

OE.1/OE.2/OE.3/OE.4

**Objetivos Operacionais**

001/002/005

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 8. Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitetónico, arqueológico e museológico.

#### Descrição

A par de alargadas atribuições de caráter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.º 327/2007, de 30 de maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afetos (alíneas h) a m) do Artº2. Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzindo de formas diversas: Recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projetos de intervenção e respetivos cadernos de encargos.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Planeamento, contratação e acompanhamento de trabalhos de manutenção/conservação preventiva nos imóveis afetos à DRCALEN (limpeza geral de caleiras/gárgulas, alvenarias e espaços de utilização, remoção de vegetação, manutenção de equipamentos elétrico e de uso regular, etc.)	Ao longo de 2020
Casa de Burgos, Évora (sede da DRCALEN) -Conservação e Impermeabilização da Cobertura e do Pátio, tratamento e pintura das fachadas principal (inclui Relatório Prévio, proposta e contratação da empreitada)	2º Semestre de 2020
Castelo de Belver - Conservação/reparação da Cobertura da Capela de São Brás, impermeabilização da cobertura da receção e conservação e restauro do património integrado	Ao longo do Ano
Igreja das salas, Sines - Conservação de cobertura e revestimentos exteriores (rebocos e pinturas)	2º Semestre de 2020
Castelo de Montemor-o-Novo Conservação de muro de contenção exterior a troço de muralha	1º Semestre de 2020
Castelo de Castelo de Vide - acompanhamento e gestão, enquanto Dono de Obra da empreitada do futuro museu “Casa da cidadania Salgueiro Maia”	Ao longo do Ano

Levantamento das <b>condições de acessibilidade em museus, monumentos e sítios</b> DRCALEN e estudo de soluções de melhoria destas condições para desenvolvimento de projeto de candidatura Alentejo 2020	Ao longo do Ano
Apoio à DGPC na conclusão do processo de elaboração das Cartas de Risco	Ao longo do Ano
Museu Regional de Beja Convento de Nossa Senhora da Conceição-Obra de Reabilitação do Edifício-Concurso a lançar em julho/junho Custo estimado: 1 200 00€ Participação 120 000€ (Museu regional de Beja)	Em preparação
Igreja de Santo Amaro-Intervenção de Emergência no Interior-9 407,53€ (Museu Regional de Beja)	Março/Abril
Igreja de Santo Amaro intervenção de emergência na SI, cobertura e exterior-30 000€ (Museu Regional de Beja)	Em preparação
Circuito Arqueológico da Cola-Obra no Centro Interpretativo e no Castro	Janeiro/fevereiro
Circuito Arqueológico da Cola-Circuito e centro interpretativo renovação da Sinalética e dos Painéis Informativos	Em preparação

### Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b> DSBC	<b>Nº de elementos</b> 8	<b>Responsabilidade Partilha</b> DRHF
---	-----------------------------	--

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

#### Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3/OE.4/OE.5

#### Objetivos Operacionais

001/002/005/0011

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 9. Parcerias com outras Instituições e Entidades

#### Descrição

Continuação da colaboração com a Paróquia de Nossa senhora da Assunção de Elvas, no âmbito dos processos de dinamização cultural da antiga **Sé de Elvas**.

. **Protocolos** com entidades diversas, nomeadamente com a Câmara Municipal de Elvas, **Câmara Municipal do Crato, Câmara Municipal da Vidigueira-Igreja Paroquial da Vidigueira e Igreja Paroquial de Vila de frades, Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo**, etc., no apoio técnico para desenvolvimento de projetos, elaboração de candidaturas e acompanhamento de trabalhos de conservação e dinamização cultural.

A DRCALEN faz parte da Direção do Centro de Arte João Cutileiro, Associação Cultural e Criativa sem Fins Lucrativos que gere o legado Cutileiro, com um conjunto de património móvel e imóvel afeto a DRCALEN

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Prioridades de Intervenção na Igreja de nossa Senhora da Assunção -Sé de Elvas . Revisão da Drenagem das Coberturas e Reativação do Sistema Eletrostático de Afugentamento de Pombos. .Tratamentos dos Revestimentos Exteriores da Igreja Nossa Senhora da Assunção . Revisão das Coberturas e Terraços da Igreja. Revisão (nave central, laterais e capelas salientes) incluindo o sistema de drenagem de caleiras, arcobotantes, gárgulas e canais interiores . Reabilitação das Coberturas do Museu da Igreja de Nossa Senhora da Assunção	Ao longo do Ano
Ações de conservação preventiva de património móvel pertencente a Igreja de S. Pedro de Elvas	Ao longo do Ano
Parceria com o Município de Beja e Associação de Portas do Território: Projeto e Obra de Recuperação do Museu do Convento de nossa senhora da Conceição (Museu Regional de Beja)	Ao longo do Ano
Parceria com o Município de Beja: Apoio para intervenção de valorização do Fórum Romano CAAB	Ao longo do ano

Realização do concerto FTSS na Igreja do Convento do Museu regional de beja	
Parceria com a Santa casa da Misericórdia de Beja: Apoio Técnico para a requalificação da sinalética e materiais de informação aos visitantes do antigo Hospital e Capela de Nossa senhora da Piedade; Apoio técnico para a preparação do tratamento de conservação e restauro intervenções de recuperação da pintura mural da abóbada da antiga botica	
Parceria com o Município de Castro Verde e Paróquia-apoio técnico para a preparação das intervenções de recuperação de património integrado da Basílica Real	
Parceria com o Município de Mértola-apoio técnico para a preparação da intervenção com vista ao tratamento e valorização de estátuas romanas	
<p>Parceria com o Município de Ourique-contratação de uma técnica especialista em técnicas de registo de património;</p> <p>Apoio e orientação técnica ao funcionamento do laboratório do CACMB</p> <p>Apoio técnico à instalação da exposição de obras de Gunter Forg, da coleção do Novo Banco, na Atalaia Galeria Municipal de Ourique</p>	

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	5	DRHF

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

**Objetivos Estratégicos**

**OE.2/OE.3/OE.5**

**Objetivos Operacionais**

**001/002/011**

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

10. Intervenções de conservação e restauro no património afeto

Principais Ações a Realizar	Periodicidade / Calendarização
Conceção e melhoria de sinalética nos sítios e monumentos afetos	
Intervenções no Museu de Beja	2º Semestre de Março
Conservação preventiva do património Integrado e do Acervo em Exposição no MRB, no âmbito da obra de recuperação do monumento	Início em Junho
Organização, inventariação e tratamento preventivo de coleções em reserva, do MRB – arqueologia, azulejaria, ourivesaria, escultura, pintura, arquivo, etc.	Em curso
Registo fotográfico e modelação 3D de peças selecionadas para apresentação on-line	Início em junho
Projeto TILLES-Inventariação, limpeza e salvaguarda do património azulejar pertencente à DRCALEN em depósito em S. Bento de Cástris	Ao longo do Ano
-Revestimentos Murais do Mosteiro de São Bento de Cástris (não introduzidos na candidatura) - Relatório -talha dourada e policromada da Igreja de São Bento de Cástris	Ao longo do Ano
Restauro Azulejos Igreja do Salvador	Ao longo do ano
Conservação dos rebocos e revestimentos Murais da Capela da Santo António na Igreja matriz de Viana do Alentejo-com um despacho autorizado pela DGPC	Ao longo do Ano
Intervenção de <b>Conservação e Restauro de pintura mural no Convento de S. Bento de Cástris</b> - Évora Projeto decorrente de candidatura e financiamento da Linha de Financiamento para a Valorização Turística do Interior- Turismo de Portugal. Angela Barrigó	Ao longo do Ano

Obra no Centro Interpretativo e no Castro da Cola	Janeiro/Fevereiro
Circuito e Centro interpretativo-renovação da sinalética e dos painéis informativos	Em preparação
Igreja de nossa Senhora das Salas-Obra de Cobertura e rebocos	Data ainda não definida

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD/MNFMCE	vários	DRHF

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3

Objetivos Operacionais

001/004/005

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 11. Projetos de Cooperação Transfronteiriça EP- Interreg V A Espanha Portugal (POCTEP)

#### Descrição:

As ações, no âmbito do Programa Operacional Poctep –Interreg V, inserem-se no Contributo da Estratégia do Programa de Cooperação para a Estratégia da União para um Crescimento Inteligente Sustentável e Inclusivo e para a Promoção da Coesão Económica, Social e Territorial.

Na raia Ibérica existe uma importante rede de património arqueológico, arquitetónico, cultural, paisagístico e ambiental de enorme transcendência e potencial como elementos de Desenvolvimento. Conta com 8 sítios considerados como Património da Humanidade pela Unesco, e numerosos Bens de Identidade Cultural (Bic) que atuam como fatores de desenvolvimento local.

Estas ações visam a participação numa estratégia na fronteira hispano-portuguesa que promova um fortalecimento no âmbito da Inovação e do Desenvolvimento Tecnológico, do Aumento da Competitividade Empresarial, da Melhoria de Empregabilidade e da Valorização do Património Natural existente na mesma.

Deste modo, pretende-se uma melhor exploração das possibilidades territoriais específicas das regiões Luso-Espanholas nos Territórios de Cooperação.

**Projeto FIRST-ART-Conservação e Documentação e Gestão das Primeiras Manifestações de Arte Rupestre no Sudoeste da Península Ibérica: Grutas do Escoural e Grutas de Maltravieso.**

#### Descrição:

O objetivo geral do projeto é estabelecer um marco de cooperação transfronteiriço relativo às grutas do Escoural (Montemor o Novo) e de Maltravieso (Cáceres), as duas únicas grutas com arte rupestre do paleolítico do sudoeste peninsular, desenvolvendo estratégias comuns que redundam na conservação do conhecimento sobre os conteúdos artísticos de ambas as grutas, garantindo a conservação e atualização e melhoria dos programas de difusão turística cultural das manifestações de arte rupestre do paleolítico, consideradas atualmente das mais antigas do Mundo.

Operação/Código: 0497\_FIRST\_ART\_4\_E. Projeto aprovado em 2019.

Orçamento aprovado 86.063,36€.

Execução entre 2019 e 2021.

Continuação da sua execução em 2020.

**Projeto “CENTRO MAGALHÃES”** - Para o empreendimento de Indústrias Culturais e Criativas Operação/Código: 0752\_MAGALLANES\_ICC\_5.

### Descrição:

O projeto Centro “Magalhães” para o Empreendimento de Industrias Culturais e Criativas é dirigido a consolidar um ecossistema empreendedor que permita impulsionar a criação e a difusão de uma oferta cultural inovadora para a Euroregião – Andaluzia/Algarve/Alentejo, que precisa de intervenções destinadas a impulsionar a criação e a exploração de iniciativas empresariais do setor das Industrias Culturais e Criativas, reativando a socio economia da zona através do pilar da inovação e em particular no sector ICC. O objetivo deste projeto é a criação de espaços físicos de referência internacional em Sevilha, Algarve e Alentejo (Centro Magalhães), nos quais, através de serviços de orientação e assessoramento, se apoie e propicie o empreendimento, o surgimento de novas ideias e a implantação de empresas inovadoras de base tecnológica, cultural criativa no território transfronteiriço, mediante a construção e equipamento do Centro Transfronteiriço Magalhães de apoio ao empreendimento e incubação de empresas inovadoras do setor das indústrias Culturais e criativas. Melhora da competitividade das empresas, através do surgimento de novos produtos, serviços culturais e criativos, ligados ao Património cultural comum do espaço de cooperação. **Estabelecimento de uma rede transfronteiriça de projetos que valorizem o património cultural comum, e que propiciem o intercâmbio de conhecimento criativo** entre empreendedores/empresas do setor das ICC. O Centro Magalhães de Sevilha, com sedes em Sevilha, no Algarve (3 espaços) e Alentejo (2 espaços). A sede principal é em Sevilha.

O objetivo principal é criar uma infraestrutura de referência a nível europeu dedicada à promoção e valorização do Património, Cultura e Artes do Sudoeste Europeu com uma perspetiva sustentável. Este projeto, contribui em primeiro lugar, à prioridade do Crescimento Inteligente da Estratégia Europa 2020, mediante a implantação de novas iniciativas empresariais de base tecnológica, cultural e criativa, com a criação de um cluster transfronteiriço de empresas do sector com a intervenção de favorecer a sua capacidade tecnológica, fomentar o surgimento de projetos inovadores conjuntos, em definitivo, Intervenção Sustentável no Tecido Urbano.

**A universidade de Évora e a Direção Regional de cultura do Alentejo manterão a atividade do Centro Magalhães em Évora, no polo São Bento de Cástris**, que funcionará como um consórcio firmado entre as duas instituições e a Design Factory que ficará situada na Escola de artes da Universidade de Évora e que será dinamizada por esta em articulação com o polo de São Bento de Cástris e Sevilha.

O objetivo do Centro Magalhães em Évora é- criar uma infraestrutura de referência a nível Europeu dedicada à promoção e valorização do património com uma perspetiva sustentável. O espaço de incubação de intercâmbio

artístico e de formação será dinamizado e apoiado por estas instituições, uma vez que financiam o projeto A-A-A (Alentejo, Algarve, Andaluzia) - Eurorregião com um Património Histórico-cultural comum.

Projeto aprovado em 2018.

Orçamento aprovado. 2 600.000,00€.

Execução entre 2019 e 2021.

Continuação da sua execução em 2020

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	5	DRHF

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3/OE.4

Objetivos Operacionais

004/007

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 12– Alentejo Patrimónios

#### Descrição

#### Património Imaterial

Num território tão amplo, diverso e múltiplo como é o Alentejo, o património cultural assume uma importância extraordinária na criação de uma estratégia para a divulgação e promoção deste território.

Mas essa diversidade, que importa mostrar e rentabilizar, só é possível se valorizarmos quem a promove e sustenta no dia-a-dia. Estamos a falar do homem e da mulher que cria, que diversifica, que mantém e reformula a tradição.

Alentejo patrimónios é um projeto em que através de visitas se contacta de forma informal com quem estuda, com quem faz, com quem atua na salvaguarda do património que faz a realidade e especificidade dinâmica que caracteriza este Alentejo que somos nós.

Através de visitas a oficinas, a ateliers, a espaços de criação ou a locais de encontro entre atores da cultura que aqui se produz, Alentejo patrimónios procura informalmente dar a conhecer aos visitantes o que por aqui se faz, valorizando e dignificando os atores desse saber-fazer.

Dado o momento de incerteza que se vive, este ano apenas se programarão 4 visitas, que servirão, ao mesmo tempo, para criar um modelo de referência para os anos seguintes.

#### Principais Ações a Realizar-2020

Visita 1. Do Barreiro à Bilha. Visita aos oleiros, Barreiros e fornos da freguesia de Beringel (Beja), com a colaboração da Freguesia de Beringel.

Visita 2. Bonecos de Estremoz. História e prática de fazer os bonecos. Museu de Estremoz (colaboração do Museu/Município de Estremoz).

Visita 3. Entre velas e marés. A história dos cereais na região de Odemira e os equipamentos da moagem do Neolítico ao século XX.

Visita 4. Na forja a chocalhar. Alcáçovas (Évora). Viagem ao património imaterial da Humanidade em terras alentejanas.

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	Vários	Gab.Diret.

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

#### Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3

#### Objetivos Operacionais

011

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 13. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural Mosteiro de Santa Maria Flor de Rosa

#### Descrição

O Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho do Crato, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc. Encerrado ao público temporariamente devido as medidas restritivas decorrentes da necessidade de contenção da pandemia Covid

Principais Ações a Realizar:	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
MOSTEIRO STA. MARIA FLOR DA ROSA-2020			

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	2	NPDC

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	011

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 14. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural do Castelo de Evoramonte

#### Descrição

O Castelo de Evoramonte é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Estremoz, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Evoramonte beneficia de uma parceria de colaboração estabelecido entre a DRCALEN e a Fundação Obras – Herdade da Marmeleira, que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias de artes plásticas, para além de atividades experimentais na área da música e da dança. Não estão previstas atividades. Espera-se transferência de competências para o Município de Estremoz.

Encerrado ao público temporariamente devido as medidas restritivas decorrentes da necessidade de contenção da pandemia Covid

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	2	NPDC

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/03	011

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 15. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural Castelo de Viana do Alentejo

#### Descrição

O Castelo de Viana do Alentejo é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Viana do Alentejo, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Viana do Alentejo é gerido em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, o que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias, para além da dinamização de atividades de serviço educativo. Espera-se transferência de competências para o Município de Viana do Alentejo

Encerrado ao público temporariamente devido às medidas restritivas decorrentes da necessidade de contenção da pandemia Covid 19

Principais Ações a Realizar	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
<b>CASTELO DE VIANA DO ALENTEJO</b> <b>Programa 2020</b>			

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	2	NPDC

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	011

## MUSEU RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

### 1. Gestão do Museu Rainha Dona Leonor de Beja

#### Descrição

-A DRCALEN recebeu o Museu Regional Rainha Dona Leonor, de Beja, sob a sua tutela, por transferência da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), em dezembro de 2019

Está previsto ter início em maio/junho um programa de reparação no edifício sede do Museu, o Convento de Nossa Sra. Da Conceição, motivo pelo qual o seu programa de atividades abertas ao público é reduzido.

Para dar cumprimento às restrições estabelecidas para a salvaguarda da saúde pública por motivo da atual pandemia covid-19, está em preparação pequenas apresentações em vídeo para difusão on line sobre peças escolhidas do acervo do Museu.

Ainda assim, porque o Museu dispõe de um outro espaço expositivo, o Núcleo Visigótico, na antiga Igreja de santo Amaro, e porque se pretende manter e progressivamente qualificar a ligação do Museu com o seu público, está prevista a realização do seguinte programa:

#### Programa de Exposições temporárias

Principais Ações a Realizar- Programa Exposições 2020	Parcerias/ Colaboração	Periodicidade/calendarização
Exposição- "Arte in Pax"-Exposição de arte portuguesa antiga pertencente a uma coleção particular, em diálogo e no espaço expositivo do Núcleo Visigótico	MRBeja /DERCALEN	2ºSemestre

Orgânicas/ Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MRBEJA/DRCALEN	4	DERCALEN /MRBEJA

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3

Objetivos Operacionais

011

**MUSEU RAINHA DONA LEONOR DE BEJA**

**Outros Eventos (Congressos, Conferências, seminários), etc.**

<b>Principais Ações a Realizar-outros eventos-2020</b>	<b>Local</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
<b>Congresso- “5 Séculos de Azulejo”</b> - Apresentação de resultados de estudos recentes, de boas práticas de salvaguarda e de novos olhares sobre a azulejaria	Museu de Beja	15/16 outubro
<b>Conferência</b> -Apresentação pelo Professor António Baptista Pereira. Tema- Museu de Beja	Museu de Beja	Data inicial Prevista-Abril Alterada para Videoconferência com Data ainda não definida.
<b>Concerto</b> - Concerto integrado no Festival Terras Sem Sombra	Igreja do MRB	Previsto em abril. Em reagendamento

Orgânicas/ Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
Congresso- MRBEJA/DRCALEN	5	DRCALEN /MRBEJA
Conferência- MRBEJA/DRCALEN	2	DRCALEN/MRBEJA

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**

**Objetivos Operacionais**

**OE.2/OE.3**

**011**

**MUSEU RAINHA DONA LEONOR DE BEJA**

**2. Programa de atividades de Serviço Educativo no âmbito do Projeto Beja Educa**

**Descrição**

Programa anual regular estabelecido com os estabelecimentos de ensino do Concelho e para os vários níveis etários

Principais Ações a Realizar-2020	Local	Periodicidade/Calendarização
Atividades de serviço Educativo	Museu de Beja	Ao Longo do Ano

Orgânicas/ Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MRBEJA/DRCALEN	Vários	DRCALEN /MRBEJA

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**

**OE.2**

**Objetivos Operacionais**

**011**

### MUSEU RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

#### 3. Programa de Visitas Guiadas

##### Descrição

Pretende dar-se continuidade ao programa de visitas guiadas por marcação prévia

Principais Ações a Realizar-2020	Local	Periodicidade/Calendarização
Visitas guiadas por marcação prévia	Museu de Beja	Ao Longo do Ano

Orgânicas/ Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MRBEJA/DRCALEN	Vários	DRCALEN /MRBEJA

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

Objetivos Operacionais

OE.2/OE.3

011

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 1. Gestão de Recursos Humanos

#### **Descrição:**

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com caráter regular, elenca-se por ações o trabalho a desenvolver.

#### **SIADAP:**

Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2019 e de 2020, designadamente:

- Definição do universo dos colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes intermédios avaliados;
- Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função.
- Secretariado da Comissão Paritária, em que o elemento indicado do Núcleo de Pessoal assume essa função;
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70º. E 72º. Da Lei n. 966-B/2007, de 28 de dezembro;
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

#### **Pareceres/Informações:**

Elaboração de Pareceres/Informação para resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:

- Horário e modalidade de trabalho;
- Acumulação de funções públicas e privadas;
- Dispensa de trabalho para amamentação;
- Avaliação do desempenho;
- Parentalidade

### Mapa de Pessoal e Efetivos

- Elaboração dos procedimentos a solicitar pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público para carregamento e atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), de modo a serem cumpridos os prazos para carregamento dos dados.
- Elaboração do Mapa de Pessoal da DRCALEN, nos termos da Lei nº12-A/2008, de 27 de fevereiro e nº 4 do artigo 29 da Lei 35/2014;
- Elaboração de mapas com alterações remuneratórias a enviar ao Gabinete do Ministro e Inspeção Geral das Finanças;
- Apresentação do Balanço Social da DRCALEN respeitante a 31 de dezembro de 2019

### Gestão de Processos de Pessoal

Serão executados procedimentos administrativos respeitantes aos colaboradores da Direção Regional de Cultura, colaboradores em situação de mobilidade especial:

- Instrução de processos de admissão, alteração de posição remuneratória, mobilidade interna e aposentação;
- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE, e Segurança Social;
- Emissão de declarações diversas;
- Registo e controlo de assiduidade;
- Organização e gestão de mapas de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores da Direção Regional de Cultura;
- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;

Processamento de vencimentos e outros abonos:

- Criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e Descontos;
- Envio de ficheiro mensal de descontos para a caixa Geral de Aposentações;
- Envio de Ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- Elaboração de folhas manuais de remunerações;
- Elaboração de guias de reposição;
- Cálculo de despesas com pessoal, para efeitos de cabimentação orçamental da respetiva despesa;
- Tratamento anual do IRS.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/ Calendarização
SIADAP	Nos termos da Lei n. º66-B/2007 de 28 de dezembro

Vínculos, carreiras e remunerações	Quando for aplicável
Horário de trabalho	Diário
Pareceres/Informações	Diário
Mapa de pessoal e efetivos	Julho de 2020 (proposta de mapa de pessoal para 2021)
Balanço Social da DRCAL	Até 31/03/2020
Gestão de Processos de Pessoal	Mensal

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	06

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 2. Acompanhamento na área financeira/ orçamental

#### Descrição:

- Elaboração da Proposta de Orçamento para 2020 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;
- Acompanhamento e análise da Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e do Orçamento de Projetos da Direção Regional;
- Realizar todos os procedimentos inerentes à execução orçamental;
- Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações Orçamentais.
- Informação aos fornecedores através de ofício gerado pelo Gerfip, dos pagamentos efetuados.
- Elaboração da proposta de aquisição em regime de Ajustes Diretos Simplificados de bens e serviços.

#### Reporte de informação financeira e de Gestão da DRCALEN

- Elaboração da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Registo no Sistema SIGO das alterações orçamentais e dos PLC's relativos aos orçamentos da DRCALEN;
- Elaboração de projetos de despesa de todos os orçamentos da DRCALEN- Funcionamento e PIDACC;
- Registo no Sistema da DGO dos Fundos Disponíveis, informação relativa à faturação em dívida e pagamentos efetuados por trimestre;
- Registo no Sistema da DGO das PME, informação relativa aos efetuados por mês e previstos no resto do ano;
- Reporte de toda a Informação Solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, sobre subvenções de acordo com a lei n.º 64/2013 de 27 de agosto entre outras solicitações;
- Registo dos pagamentos em atraso no Sistema Sigo;
- Pedidos de autorização de contratos plurianuais.
- Registo de contratos plurianuais no SCEP (Sistema SIGO)
- Gestão da frota automóvel de toda a informação relativa às viaturas, nomeadamente Kms, cartões Galp Frota, combustível, manutenções, abate de viaturas em regime de AOV, registada no Portal ESPAP-SGVE
- No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros nº 78/2017 de 6 de junho, a ESPAP disponibiliza no SRVI-Sistema de Recolha e Validação de Informação, o Módulo de Energia, para se reportar o cadastro e histórico do consumo de combustíveis rodoviários, eletricidade e gás natural, semestralmente.
- Acompanhamento no âmbito dos Acordos Quadros, desde mo levantamento de necessidades, até ao processo de adjudicação com respetivo cabimento e compromisso.

- Fluxos Financeiros Autarquias-SIGO
- Reporte de Informação de Mapas de Pessoal-SIGO
- SIGO/SIPI PIDDAC-Atualização da execução física de projetos
- Declarações previstas no artigo 15º do LCPA

#### **Gestão da Receita**

- Emissão de faturas e controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP.
- Cobrança, gestão e entrega de receita no sistema SGR

#### **Gestão de Tesouraria**

- Controlo da conta de fundo de maneiio da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;
- Elaboração de mapas mensais das despesas realizados;
- Entrega/ transição Saldos de Gerência
- Proceder ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGCP, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações

#### **Apoio Técnico/Administrativo a outras Estruturas**

- Apoio Técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos Bens Culturais e Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo.

<b>Principais Ações a Realizar</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Proposta de orçamento para 2021	Desde junho a setembro de 2020
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PIDACC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da Receita	Contínuo
Gestão de Tesouraria	Contínuo
Apoio Técnico/Administrativo a outras estruturas	Contínuo

### **Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
DRHF	2	

### **Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

#### **Objetivos Estratégicos**

#### **Objetivos Operacionais**

**OE.1**

**006**

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 3. Gestão e Planeamento

#### Descrição:

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, é assegurada a elaboração dos documentos supramencionados.

Ao nível do acompanhamento e monitorização da atividade, vão ser ajustadas as normas e procedimento internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Deverá ser monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizada à Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, serão apresentados à Direção no decorrer de 2020, relatórios financeiros sobre a execução orçamental em funcionamento, relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC e análise dos indicadores Benchmarking.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade Calendarização
Elaboração do Plano de Atividades para 2020	Outubro a dezembro de 2019
Elaboração do Relatório de Atividades de 2019	Até abril de 2020
Preparação do Orçamento	Junho, julho/agosto/setembro de 2020
Elaboração da Conta de Gerência	Janeiro a abril 2020
Elaboração do Plano de Atividades para 2021	Outubro a dezembro de 2020
Elaboração do QUAR 2020	Novembro/dezembro 2019
Monitorização do QUAR 2020	Trimestral e semestral
Elaboração do QUAR 2021	Novembro/dezembro 2020
Monitorização do QUAR 2021	Trimestral e semestral
Elaboração do PO 09 Cultura 2020	Janeiro 2020
Monitorização do PO09 Cultura 2020	Trimestral
Análise Benchmarking	De 3 em 3 meses após envio da análise externa pela SGPCM

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	3	

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

#### Objetivos Estratégicos

#### Objetivos Operacionais

OE.1

006

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 4. Preparar Candidaturas a Fundos Comunitários

#### Descrição:

Preparação dos projetos relativos ao Alentejo 2020, EEA Grants e outros projetos comunitários

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração das candidaturas a fundos comunitários	Diário
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	A partir de janeiro de 2020
Submissão de reprogramação de candidaturas em curso	Até dezembro de 2020
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	diário

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1

Objetivos Operacionais

005

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 5. Gestão de expediente

#### Descrição:

#### Registo e Expedição do Correio da DRCALEN

- Registar a documentação /correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Efetuar a distribuição externa da documentação /correspondência;
- Assegurar o acompanhamento do contato telefónico entre a DRCALEN e outras entidades;
- Receção e atendimento telefónico;
- Assegurar o apoio de receção e atendimento telefónico necessário ao desenvolvimento da atividade DRCALEN.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Registo e Expedição do Correio da DRCALEN	Diário
Receção e atendimento telefónico	Diário

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	005

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

Realizar todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens e serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC). No caso dos ajustes diretos simplificados, serão desenvolvidos os procedimentos cumprindo as seguintes etapas de acordo com DL 111 – B/2017:

- Pedido de orçamento a pelo menos 3 fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos são realizadas todas as etapas previstas no CCP;

#### **Gestão de armazém**

Assegurar uma Gestão eficiente dos bens em armazém, nomeadamente, através da:

- Contagem anual física do armazém e à verificação periódica dos bens em armazém;
- Receção e conferência dos bens adquiridos e entregues pelos fornecedores;
- Satisfação das requisições internas dos serviços da DRCALEN de acordo com os bens em Stock;
- Providenciar a reposição dos Stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição a fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, conseqüentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC;
- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto.

#### **-Gestão de Lojas**

- Gestão e controlo de Bilhética
- Controlo do número de visitantes nos sítios afetos a DRCALEN
- Elaboração e Gestão de contratos a consignação
- Comunicação de Ficheiros SAF-T (PT)

#### **Gestão de Contratos**

Levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código da Contratação Pública, nomeadamente:

- Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro;
- Monitorização de Contratos á consignação
- Serviços de Segurança, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Produtos de Higiene, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Economato, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de papel de Fotocópia e Impressão, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Serviço Móvel Terrestre, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Combustíveis Rodoviários, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Eletricidade em Regime de Mercado Livre, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Equipamento Informático, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de publicidade;
- Serviços de administração de email e gestão do registo de domínio;
- Serviços de gestão do site da DRCALEN.
- Serviços de Assistência Técnica de Elevadores;
- Serviços de Assistência Técnica de impressoras e fotocopiadoras;
- Serviços de Assistência Técnica à Rede Informática;
- Seguro Frota Automóvel;
- Serviços de Acesso à Plataforma ACinGov

Elaboração de mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:

- Controlo dos consumíveis (por ex. papel fotocópia, matéria de limpeza, material de iluminação, material de economato, consumíveis de impressão, águas e cafés, etc.);
- Controlo das despesas com comunicações (por exemplo, fixas de voz e dados, móveis de voz e dados, internet, outras despesas de comunicações);
- Controlo de despesas com viaturas (por exemplo, combustível, portagens, seguros, manutenções/reparações);
- Controlo dos encargos com instalações (água e eletricidade);

Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens da competência da UMC.

- Responder, atempadamente, a todos os pedidos de informação da UMC no que concerne a diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas Eletrónicas;

-Elaboração dos mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente, serviços de limpeza e higiene e serviços de vigilância e segurança, Eletricidade, Comunicações Móveis e Fixas, Material de escritório.

<b>Principais Ações a Desenvolver</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	Diário
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimentos de contratação públicas	Diário

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 7. Implementação de Medidas de Modernização Administrativa-Operação 43887 Agiliz@

Projeto Aviso n.º02/SAMA2020/2018-Operação 43987 AGILIZ@-24 meses

2019-2020

Incentivo atribuído à DRCALEN 133.320,62€ correspondendo a 85% do elegível, sendo o restante C. Nacional

Constitui o objeto da candidatura, a implementação de um Sistema de Gestão Documental cujos beneficiários serão em primeira linha, a DGPC e as Direções Regionais de Cultura do Norte, Alentejo e Algarve, mas que, num âmbito mais estratégico, visa garantir uma significativa melhoria do serviço prestado aos cidadãos, empresas, autarquias, outros organismos do Estado, entre outros "stakeholders, desdobrando a sua concretização nos seguintes domínios:

- a) Desmaterialização de documentos e dos processos administrativos, melhorando a eficácia e aplicando o tempo no que é essencial
  - b) Construção de um acervo eletrónico de documentos, centralizando e reduzindo o espaço físico ocupado, o custo e o tempo das operações;
  - c) Comunicação com os sistemas informáticos utilizados atualmente pelas entidades envolvidas, assegurando o acesso à informação já existente
  - d) Comunicação digital, adotando a assinatura eletrónica, poupando tempo e os custos associados à constituição e transporte de suportes físicos;
  - e) Rastreabilidade das atividades, evidenciando a memória descritiva e temporal de cada um dos processos;
  - f) Melhoria e facilitação da comunicação e a transparência para quem recorre aos serviços;
  - g) Alinhamento com a MEF na classificação dos assuntos e constituição dos processos.
- O caso paradigmático é a desmaterialização dos processos partilhados entre a DGPC e as DRC que envolvem:
- a) Autorizações relativas a projetos e obras em monumentos, conjuntos e sítios classificados e respetivas zonas de proteção.
  - b) Autorizações e aprovações relativas à fiscalização da atividade da arqueologia;
  - c) Processos de classificação de bens imóveis.

O projeto encerra também um propósito de intervir em profundidade na gestão administrativa dos organismos, designadamente, através da reengenharia e desmaterialização de processos, como condição "sine qua non" para a simplificação das práticas administrativas e para a melhoria do serviço público prestado. Por outro lado, a interoperabilidade constitui uma das marcas fundamentais desta operação, a qual será alcançada,

não apenas pelo desenvolvimento de um sistema de gestão documental articulado e coerente (e beneficiário da reengenharia de processos prevista) entre estes quatro organismos da área da Cultura, mas também pela criação de uma interoperabilidade semântica - comum a toda a Administração Pública – através do recurso à Macro estrutura funcional (MEF).

Uma das mais-valias evidentes deste projeto é dotar 4 dos organismos tutelados pelo Ministério da Cultura - DGPC, e Direções Regionais do Alentejo, Algarve e Norte, - de uma ferramenta comum de gestão documental e, através da sua implementação, garantir que todos os departamentos e serviços (centrais e dependentes) passarão a recorrer à mesma aplicação de gestão documental e que esta vai ter como base uma linguagem de classificação comum a MEF.

#### Impacto e Mérito da Operação

O mérito da operação centra-se, sobretudo, na otimização da produção, tramitação e gestão dos documentos de arquivo dos organismos, possibilitando um acesso rápido e eficaz aos documentos produzidos pelos colaboradores da DGPC e DRCs, com conseqüente reflexo nos serviços prestados à comunidade de utilizadores e beneficiários.

Tendo em conta as atribuições da DGPC e DRCs, o impacto da boa operacionalização de um SGD na imagem e confiança dos cidadãos, destaca-se essencialmente em duas dimensões:

- i) na melhoria e eficácia da gestão interna dos processos de negócio por parte dos colaboradores;
- ii) facilidade e rapidez de acesso à informação por parte do público externo.

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

##### Objetivos Estratégicos

OE.4

##### Objetivos Operacionais

013

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 8. Processo de Certificação ISO 9001 ER-0276/2018

Retomar os procedimentos do processo de Certificação ISO 9001 ER-0276/2018, no âmbito do sistema de Gestão da Qualidade.

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.4	013

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 9. Formação

Considera-se de relevante interesse a realização de ações de formação cofinanciada, promovida pela Direção Regional da Cultura para que se adquiram conhecimentos básicos para implementação de um sistema de gestão da qualidade – enquadramento pela norma ISO 9001:2015

QUALITIVIDADE -Proposta de Formação: Sistema de Gestão da Qualidade e Avaliação da satisfação do cliente

#### **Objetivos gerais:**

- Identificar, Interpretar e Descrever Metodologias para Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade- enquadrado pela Norma ISO 9001:2015
- Introduzir o conceito, conhecimento e instrumentos de Avaliação de satisfação dos serviços.
- Enquadrar a metodologia CAF (orientação externa e internacional)
- Enquadrar potencialidades dos sistemas de gestão da informação com as potencialidades do Sistema de Gestão da Qualidade
- Apresentar Plano da Ação e objetivos da implementação do sistema de Gestão da Qualidade e Avaliação de Satisfação dos serviços da DRCALEN;

#### **Outras formações necessárias param o ano 2020:**

##### **Direito Administrativo:**

##### **1. Área da Gestão do Património Cultural**

- Património Imobiliário
- Licenciamento

##### **2. Área da Gestão de Projetos**

- Contratação Pública-Código dos Contratos Públicos

##### **3. Área dos Recursos Humanos**

- Assuntos de Pessoal
- Teletrabalho

##### **4. Área da Gestão Financeira**

- Curso Intensivo de Gestão Financeira em Organizações do terceiro Setor